CHEGAM À BERLIM AS PRIMEIRAS DELEGAÇÕES PARA O FESTIVAL

(LEIA NA 3.ª PAGINA)

DÃO IMPRESSÕES SÔBRE O CONGRESSO DE MULHERES AS DELEGADAS DO URUGUAI E ARGENTINA

Procedentes de São Paulo, onde participaram como delegadas fraternais ao I Congresso Nacional de Mulheres, chegaram ontem a esta capital as Sras. Amália Cogo Perez, Rosa Hardy e Leonor Aguiar Vasquez, a primeira representante das mulheres uruguaias e as duas outras de Argentina.

Em declarações prestadas à nossa reportagem, as três delegadas estrangeiras ao Congresso Nacional de Mulheres afirmaram estar entusiasmadas com a unidade e a combatividade das mulheres brasileiras, em sua luta pela paz, contra a carestia de vida e em defesa das mães e das crianças.

— O Congresso representou um duro golpe na cabeça dos provocadores de guerra e dos exploradores do povo — disse-nos a delegada uruguaia, Sra. Amalia Cogo Perez.

Por sua vez, as delegadas argentinas consideraram o Congresso como uma importante contribuição para o desenvolvimento das lutas das mulheres no Brasil e em todo o continente, pela paz e pela independencia nacional dos povos sul-americanos.

— A luta pela paz e contra a carestia — disseram — é tambem a luta contra o imperialismo, principal responsavel de tudo isso.

As delegadas do Uruguai e Argentina ao I Congresso Nacional de Mulheres entre outras Congressistas

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 75[illegible]

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, 5a. FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1951

A dra. Leonor Aguiar Vasquez, na A.B.I., quando concedia a sua entrevista à imprensa carioca

EU VI AS ATROCIDADES NA CORÉIA

"ESTOU AGORA CONVENCIDA DE QUE OS AMERICANOS COMETEM UM HEDIONDO CRIME" — DIZ A SRA. LEONOR AGUIAR VASQUEZ, DO COMITÉ ESPECIAL INVESTIGADOR DOS CRIMES AMERICANOS NA CORÉIA

IMPRESSIONANTE RELATO DE UMA TESTEMUNHA OCULAR — MOÇAS VIOLENTADAS, CRIANÇAS TRUCIDADAS, BOMBARDEIOS INDISCRIMINADOS DE POPULAÇÕES CIVIS

Como resultado da última reunião da Federação Internacional de Mulheres, esteve recentemente na Coréia uma delegação feminina que realizou minucioso inquérito sôbre as atrocidades ali realizadas. Dessa comissão participou a advogada Leonor Aguiar Vasquez, do Partido Radical da Argentina, que ontem, de passagem por esta capital, concedeu importante entrevista à imprensa. Suas palavras, absolutamente insuspeitas, constituem um tremendo libelo contra os belicistas americanos. Expressando com riqueza de detalhes aquilo que viu e ouviu das mães, das crianças e dos soldados coreanos, e tendo mesmo ocasião de manter conversação com o presidente da República Popular da Coréia, Kim-ir-Sen, seu depoimento merece ser lido e comentado por todos os democratas e patriotas, por todos os que amam a paz e odeiam a guerra.

«COMO PERMITIS QUE NOS VENHAM ASSASSINAR?»

A Comissão Especial Investigadora, de que participou a brilhante advogada portenha, era composta de 21 delegadas. Entre elas, estavam representantes da Inglaterra, do Canadá, da França, da Itália, de Cuba, da Argentina, da Polônia, da U.R.S.S., e de outros paises da Europa, Ásia e Africa.

— Fiquei impressionada com o que vi e ouvi — disse a sra. Leonor Vasquez. Hospitais, igrejas, residências, tudo arrazado pelas bombas. Mulheres e crianças nos olhavam com os olhos fundos, tristes, amedrontados. Quando souberam de nossa missão, passaram a nos fixar mais demoradamente. Era como se não nos vissem como pessoas, mas como se olhassem para um mapa e nos distinguissem como paises. A delegada da Inglaterra e do Canadá perguntaram, através de um intérprete: «Como permitis que vossos filhos e vossos maridos venham assassinar os nossos ou morrer numa guerra injusta como essa?»

ASSASSINOS

Prosseguindo, a sra. Vasquez referiu-se aos caminhos intransitáveis, à fome que campeia, à legião de aleijados, de cegos, de filhos sem mães e de mães sem filhos. E acentuou:

— Estou firmemente convencida do hediondo crime dos exércitos americanos. Nós também estavamos ali quase que no papel de vitimas. Por diversas vezes pude ver os fogos luminosos subirem aos ceus. Eram os americanos procurando localizar os edificios. Estavamos em cidade aberta. Ora em Mukden, ora em Pyong-yong ou em outra cidade qualquer. Não havia, ai, objetivos militares. Mas os fogos luminosos subiam. Logo depois chegava a noticia: foi arrasado um hospital ou uma escola, ou um templo onde a multidão costumava se abrigar. Muitas vezes êles jogavam primeiro as bombas incendiárias. A multidão saia dos templos ou dos hospitais ou das escolas. Então eles voavam rente ao solo e metralhavam mulheres e crianças no meio das ruas.

MONSTRUOSIDADES

Falou-nos a representante argentina ao Comité Especial Investigador que, a principio, suas colegas, principalmente as dos países que tinham tropas na Coréia, se mostravam com frieza e, até certo ponto, desinteressadas da situação que estavam presenciando. Pouco a pouco, porém, iam sentindo o crime horrendo de que eram testemunhas e de que, a qualquer momento, poderiam também ser vitimas. Então foram compreendendo seu dever de protestar contra aquilo, de denunciar ao mundo inteiro as atrocidades dos barbaros que, em nome da Organização das Nações Unidas, assassinavam homens, mulheres e crianças, impunemente. Foi, então, iniciada a elaboração de um documento que enviamos à ONU, denunciando e protestando contra esses crimes.

Mas os momentos horriveis por que passou a sra. Leonor Vasquez e demais delegadas do Comité Especial Investigador não se referem, apenas, à insegurança em que viviam, arriscando a vida a todo momento, no meio daquela população que sofria golpes ter-

Conclui na 4ª pág.

DESMASCARADA PELO "PRAVDA" A PROPAGANDA DE MORRISON

Saiu o tiro pela culatra e os imperialistas foram obrigados a engulir suas mentiras e calúnias contra a União Soviética — Cinco perguntas a que o govêrno inglês não pode responder

O ministro do Exterior britânico, Mr. Herbert Morrison, teve as suas declarações publicadas ontem pelo orgão soviético «Pravda», que imediatamente deu resposta àquele subordinado de Acheson. Pensava a propaganda imperialista marcar um tento com o «desafio» ao jornal soviético. Mas o tiro saiu pela culatra. E hoje os circulos «ocidentais» são obrigados a engulir as calúnias e mentiras que põem em circulação contra a URSS, como parte de sua propaganda de guerra. A declaração de Morrison alega que a opinião publica soviética não está informada acerca de fatos essenciais da situação internacional. Esses fatos ele pretende apresentá-los. Mas já ai cai numa contradição mortal com a propaganda de guerra anglo-americana. Pois se a União Soviética é uma ditadura que esconde ao povo a verdade, como pode o orgão oficial do Partido Bolchevique publicar na primeira pagina os «fatos» de Morrison, sem que o regime soviético sofra um serio abalo? Morrison e seus conselheiros do Dapartamento de Estado não viram que a sua mentira ia tornar-se evidente perante o mundo, e que a solidez e estabilidade do regime socialista se tornaria tambem ainda mais evidente para as amplas massas no mundo inteiro.

O ministro de Attlee passa em seguida a gabar a «liberdade» inglesa, os discursos de Hyd. Park, etc. Neste ponto a resposta do «Pravda», no resumo telegráfico que damos a seguir mostra toda a impostura da propaganda imperialista. Mas Morrison não diz uma palavra sobre a proibição da entrada dos partidários da paz na Inglaterra, destacadas personalidades do mundo inteiro que iam reunir-se em Sheffield no II Congresso Mundial da Paz, depois realizado em Varsovia.

(Conclui na 4ª pag.)

Mr. Morrison disse em suas declarações ao «Pravda» que só quem bate fora de horas à porta do cidadão inglês é o leiteiro ou o padeiro, nunca a policia. A foto acima, publicada em «Life», é um dos inúmeros desmentidos a «liberdade» do imperialismo britânico. Trata-se de um assalto policial dos ingleses à casa de — um patriota malaio, cuja porta é arrombada a ponta-pés. —

PREÇO 1 Cruzeiro

REGISTRO POLÍTICO

BECO SEM SAIDA

Através do «Diário da Noite», o nauseabundo Chateaubriand, põe as mãos na cabeça, em pânico, porque um oficial escreveu na Revista do Clube Militar que — «lutar pela bandeira do Brasil, sim; pela bandeira da ONU jamais!» Enquanto isso, «O Jornal», também do nauseabundo, publica a entrevista de um oficial contrário à orientação daquela Revista, o qual teme a tão falada assembléia que pretendem convocar, bradando que a vitória será certamente da atual diretoria. E' a reação num beco sem saida.

GREVISTAS

Getulio exortou os trabalhadores a se sindicalizarem em massa. Ora, o sindicato é um instrumento de luta, inclusive de luta grevista. Porque lutaram por melhores salarios, os grevistas da Leopoldina foram presos. Agora seus companheiros enviam um memorial a Getulio pedindo anistia para eles. Getulio apresenta um pretexto qualquer, manda arquivar o memorial e nem dá mais bola para o assunto.

GANGSTERS

Depois do gangster das finanças, Bohan e Cia, depois do gangster fardado Mullins Jr. e seus sequazes, depois dos gangsters da diplomacia chefiados por Herschell Johnson, começa a invadir o pais uma «gang» de falsos professores dos Estados Unidos, isto é, gangsters da cátedra, pois todos eles, nos mais diversos setores, fazem o mesmo trabalho em favor da politica de rapina do imperialismo americano. O último aqui chegado chama-se Richard Schatski, que se diz de Harvard, e que vem fazer um curso — acredite quem quizer — na nossa Casa de Misericórdia.

VEREADORES COMUNISTAS

Há meses, há quase um ano foram expulsos pela força bruta das cadeiras que o povo lhes dera na Camara Municipal de Recife, onze vereadores comunistas. Ordens dos americanos que ocupam a base do Pina. Apelaram para o tribunal, que muito protelou mas acabou dando-lhes ganho de causa. O atual presidente da Câmara, diz, entretanto, que não dará posse aos vereadores comunistas. Insolencia que bem indica que os americanos continuam ocupando a base do Pina.

AMEAÇADOS OS OPERÁRIOS

Uma grande comissão representando os trabalhadores dos diques e oficinas da Ilha de Mocanguê, pertencente ao Loide Brasileiro, esteve ontem no gabinete do Superintendente Tecnico dessa autarquia ao qual, na ausência do diretor-geral, sr. Lemos Bastos, foi entregue um circunstanciado memorial no qual exigem a punição dos elementos implicados no desvio das chapas de aço vendidas, como «sucata» à companhia metalurgica «Hime», de Niteroi.

A comissão solicitou uma explicação a respeito da ameaça de punição que pesa sobre os trabalhadores que denunciaram o roubo por intermedio da imprensa. Respondendo, o Superintendente afirmou categoricamente: «De fato, eles são passiveis de penalidade e se fosse eu o diretor-geral já os teria punido». A comissão ao ouvir essa afirmativa, declarou, energicamente, que todo o operariado do Mocanguê se levantará num movimento de solidariedade, caso seus companheiros venham a sofrer quaisquer penalidades.

MANTEIGA

A Cr$ 50,00

O preço da manteiga alcançou a quantia de Cr$.... 50,00. E este preço é o das casas representantes, distribuidores e atacadistas, o que quer dizer que na venda a retalho o povo ainda paga mais do que isto. Os preços atuais, nas casas especializadas são: manteiga com sal, 48 cruzeiros e manteiga sem sal, 50 cruzeiros.

A fim de mostrar o grau de exploração existente, é bastante dizer que para obter um quilo de manteiga são necessários 5 litros, em média de leite. Geralmente os fabricantes de produtos derivados, localizados no interior de Minas e Estado do Rio, principalmente, recebem o litro de leite a razão de Cr$ 1,50. Portanto, não chega nem a 10 cruzeiros os gastos com a matéria prima. No entanto, o povo paga 50 cruzeiros ou mais por um quilo de manteiga e de qualidade inferior.

Leia na

2a. PAGINA
★ Frente Nacional Republicana e Democrática — 4a. reportagem de uma serie de Rafael Granados
★ Sob a ameaça a Amazonia de ser entregue aos americanos

4a. PAGINA
★ Metodos nazistas de Canepa na direção da penitenciaria

5a. PAGINA
★ Seguem os trabalhadores o caminho indicado por Prestes

DEMAGOGIA DE ESTILLAC

"ANISTIA AMPLA" SÓ PARA OS QUE RENEGAREM OS SEUS IDEAIS — INVESTE O MINISTRO DE VARGAS CONTRA O CLUBE MILITAR

Foi examinado hoje pela Comissão de Justiça do Senado o projeto de lei que regulamenta o decreto de 18 de abril de 1945, o qual concede anistia a todos os que tenham praticado delito politico desde 16 de junho de 1934 até aquela data.

O parecer enviado pelo ministro da Guerra, general Estillac Leal, ao Senado, proclama que se deve tratar de anistia e não de perdão, no caso dos militares que tenham de reverter às fileiras. Alega que as comissões militares encarregadas de julgar os diversos casos, de nomeação do presidente da República impediram anteriormente a execução das medidas de anistia, deixando-se levar por «idiosincracias pessoais». Conclui pela aprovação do projeto acima mencionado.

Com o seu parecer, Estillac quiz aparecer como um ministro da Guerra ultra-democrata. Acontece, entretanto que nos beneficios daquele projeto estão incluidos os militares «sem distinção dos credos politicos a que, **no passado,** fossem filiados». Compreende-se facilmente: se o militar renegou os principios que deram motivo a seu afastamento pode voltar (isto no caso dos nacional-libertadores, pois para os integralistas a anistia é efetviamente irrestrita). Mas se não é um renegado, continua excluido da mesma forma. Essa a «anistia ampla» pedida pelo bom moço Estillac a quem foi encomendado pelo govêrno esse gesto demagógico.

CONTRA O CLUBE MILITAR

Ao mesmo tempo, o ministro da Guerra de Getulio baixou uma circular em que mostra a realidade da sua vocação «democrática» avocando a si o «estudo, encaminhamento e defesa» das reivindicações dos militares, e proibindo que seja feita qualquer representação junto ao Legislativo.

Com isso, em meio a um grande palavrório e elogios em boca propria, Estillac investe contra os seus companheiros de farda que o elegeram para a presidência do Clube Militar, exatamente na base de um programa de reivindicações que foi levado ao Parlamento, e não implorado como uma esmola ao ministro da Guerra.

PROSSEGUE O XIV CONGRESSO DE ESTUDANTES

REALIZOU-SE ONTEM A TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA — PROTESTAM OS ESTUDANTES CONTRA PROVOCAÇÕES DA "SADIA"

Na hora em que encerravamos ontem os nossos trabalhos, realizava-se na séde da U. N. E. a terceira sessão plenária do XIV Congresso Nacional dos Estudantes. A sessão, que foi presidida pelo estudante Olavo Jardim, esteve presente o secretário Geral da U.I.E., Ciovani Beriuguer. Desde a abertura da sessão até o termino do expediente, quasi todos os oradôres ocuparam-se das acusações levantadas por certos orgãos da imprensa local contra algumas das delegações presentes ao Congresso. Entre os protestos feitos pelos diversos oradores, destacou-se o do acadêmico Moreira Porto, da delegação de São Paulo.

O academico Calagrossi, lider da representação paulista, referindo-se ao prosseguimento dos trabalhos do Congresso, solicitou que fossem encerradas os debates em questão e que fossem, trazidos ao plenario os problemas de interesse dos estudantes cuja discussão é a finalidade do Congresso e que têm sido até então relegadas a plano secundario.

Quando nos retiramos da séde da U.N.E. prosseguia a sessão com a apresentação de teses na ordem do dia.

Grande Prêmio Brasil

A maior prova de turfe continental tomou conta da Cidade. Não se fala em outra coisa. **Desessete parelheiros serão mandados à raia, todos eles ostentando excelente estado e ótimo preparo. No cliché, aparece JOCOSA, a vencedora do Grande Prêmio São Paulo deste ano, única égua nacional inscrita na prova de domingo. Seu trabalho, esta semana, foi reputado pelos técnicos como muito bom. Não será, pois, surpresa a vitória da pupila de Claudemiro Pereira, no Grande Prêmio Brasil deste ano.**

Expulsão Para Cukurs

Aprovada pela Câmara Municipal de Niteroi uma moção pedindo a expulsão desse criminoso de guerra — Serão ouvidos amanhã os jovens israelitas denunciados pela "Fera de Riga" — Hoje, ato público de solidariedade na Faculdade de Niteroi

A Câmara Municipal de Niteroi, por proposta do vereador Afonso Celso, aprovou uma moção pedindo a expulsão do antigo carrasco nazista Cukurs, que vive livremente naquela cidade, num acinte aos brios de sua população.

SERÃO OUVIDOS

Pelo juiz Cristovão Breiner deverão ser ouvidos novamente amanhã, na 12a. Vara Criminal, os srs. Urysz Wisenberg, Srul Gornik e Saiomão Bergier, que foram denunciados pelo criminoso de guerra nazista Herbert Cukurs, como participantes das manifestações que os jovens judeus brasileiros promoveram contra o mesmo.

UM MANIFESTO A COLETIVIDADE E AO POVO

Tendo em vista conclamar o povo, os jovens e todos os membros da coletividade israelita, contra este processo que o nazista Cukurs, assassino de mais de 30.000 judeus pretende ver concretizado, foi divulgado um manifesto, o qual termina exigindo a expulsão desse repelente individuo. Por outro lado, a Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, possui e vai divulgar diversas provas, que constituem verdadeiro libelo contra Cukurs, o «Carrasco de Rega».

ATO DE SOLIDARIEDADE

Realizar-se-á hoje, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito de Niteroi uma solenidade promovida pela Comissão de Defesa dos Processados, à qual estarão presentes destacadas personalidades, advogados e jornalistas.

Um Ano do Manifesto E Meio Ano de Getulio

RUI FACÓ

O primeiro aniversário do lançamento do Manifesto de Agosto, o grande documento apresentado por Prestes em nome do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, coincide com o primeiro semestre do govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Os comunistas podem se orgulhar ao comemorarem o aniversário do Manifesto de Agosto. Vêem plenamente confirmada a analise magistral feita por Prestes nêsse roteiro da libertação nacional do Brasil.

O «dilêma histórico» levantado pelo Manifesto — paz ou guerra, independencia nacional ou colonização total, liberdade ou terror fascista, progresso ou miséria e fome para as grandes massas — ganha contornos cada vez mais definidos. A caracterização da política das classes dominantes, como uma política submissa aos interesses dos latifundiários e capitalistas e dos planos guerreiros e colonizadores dos imperialistas norte-americanos, está sendo provada na prática como absolutamente justa, fôsse quem fôsse o representante feudal-burguês a substituir Dutra. O Manifesto de Agosto dizia textualmente, dois meses antes das eleições presidenciais: «...E' fácil de imaginar o que representaria a volta ao poder do velho tirano do latifundiário Getúlio Vargas, protetor dos tubarões dos lucros extraordinários, que já demonstrou em quinze anos de govêrno seu ódio ao povo e sua vocação para o fascismo e para o terror sangrento contra o povo».

Sim, os «queremistas» iludidos das massas populares não podem de forma alguma demonstrar a menor alegria nêste primeiro semestre da «volta» de Vargas.

Mas podem dizer que acertaram os sabidos «queremistas» das classes dominantes, os grandes fazendeiros e capitalistas que lhe financiaram a propaganda eleitoral e que têm motivos de sobra para promover banquetes suntuosos, como o que foi oferecido ao proprio Getulio há alguns dias e em seguida ao presidente do Banco do Brasil, Ricardo Jafet, sem falar nos anteriores ao chanceler da Standar Oil, João Neves, e no que está programado para o chefe de polícia, naturalmente em regosijo pelo assalto à Convenção de Petróleo na séde da UNE.

Enquanto a camarilha getulista se banqueteia, o povo passa fome. Enquanto o Banco do Brasil destina 600 milhões de cruzeiros para os negocistas do arroz no Rio Grande do Sul, o povo paga arroz a 7 cruzeiros o quilo, vendo-o ser exportado a menos de 2 cruzeiros para os mercados estrangeiros. Enquanto o mesmo govêrno getulista cancela quase no todo as dividas dos grandes fazendeiros, o preço da manteiga se torna inacessível aos trabalhadores. 48 cruzeiros o quilo! A carne de 4 cruzeiros não passou de um engôdo, pois na realidade ela está sendo vendida a 16 e 18 cruzeiros.

Os camponeses que lutam pela terra encontram pela frente a selvageria embalada dos facínoras policiais, como em Porecatu e no sul da Bahia, onde um velho sexagenário foi cavalgado por um policial que lhe pôs brida sela e lhe rasgou as carnes com um par de esporas.

E' natural que um rico latifundiário do Triângulo Mineiro venha dizer através do jornal governista «Ultima Hora» sobre o cancelamento das dividas dos grandes fazendeiros: «A solução encontrada não podia ser mais satisfatória, graças ao presidente Vargas».

No entanto, que dirá um operário a respeito dêste meio ano de govêrno do pai dos tubarões?

Pode ainda alguém, em seu perfeito senso, argumentar a «falta de tempo» para o homem cumprir o que prometeu?

Mas houve tempo de sobra para fazer justamente o contrário do que prometeu.

Jamais os preços dos gêneros de primeira necessidade subiram em ritmo tão rápido. Jornais oficiais ou oficiosos tratam de lançar a culpa sobre a CCP. Sim, mas a CCP é um órgão do govêrno.

E que dizer quanto aos salários? Agora mesmo a patronal elástica do trabalho, diante da exigência de aumento de salários feita por trabalhadores da Light, negou o aumento sob a cínica alegação de que a empresa estrangeira não pode concedê-lo. Mas a revista «Conjuntura Econômica», órgão da Fundação Getulio Vargas, em seu número de julho assinala que os lucros liquidos da Light subiram de 435 milhões de cruzeiros em 1946 para 653 milhões no ano passado. No mesmo período, o lucro liquido sôbre o capital passou de 14,3 por cento para 19,2 por cento.

Ai estão alguns traços da «nova era» getulista. O enriquecimento de uma minoria e a miséria crescente dos que vivem de salários e ordenados. A engorda dos tubarões e a fome do povo. Preparativos de guerra e violências contra os partidários da paz.

Nada disso é surpresa para os comunistas. O Manifesto de Agosto de Luiz Carlos Prestes projetara já há um ano, poderoso fôco de luz sôbre estes dias decisivos que estamos vivendo. E é o Manifesto de Agosto, seu Programa de 9 pontos, que iluminará o caminho, difícil e árduo, não há dúvida, mas o caminho certo das grandes lutas revolucionárias para a libertação nacional e para a paz, para a liberdade e o progresso do país, com a conquista de um govêrno democrático e popular que substitua esta velha e decadente ditadura feudal burguesa, ontem exercida por Dutra e atualmente mais uma vez, nas mãos de Vargas.

Sob Ameaça a Amazônia De Ser Entregue aos Americanos

Preconizada a criação de uma companhia mista, cujo capital será constituido pelas emprêsas norte-americanas, Banco do Crédito da Amazônia e seringalistas — As firmas americanas ficariam com 50 por cento, o Banco e produtores com as quotas de 25 por cento

O presidente do Banco do Crédito da Amazônia concluiu o seu plano de fomento da produção da borracha, que recebeu a aprovação da Indústria de artefatos de São Paulo.

E' preciso que se diga estar toda a indústria de artefatos de borracha, com algumas exceções, em mãos de companhias americanas. De fato, controlam todo o mercado as firmas Good-year, Firestone, Pirelli e Dunlop. Assim, foram os americanos que aprovaram o plano elaborado pelo Banco do Crédito da Amazônia. Sòmente depois disto é que o trabalho foi enviado ao sr. João Cleofas, ministro da Agricultura.

Os estudos foram feitos por imposição daquelas emprêsas, que afirmam estar ameaçadas de paralização por falta de materia prima. Sendo a produção calculada em 30 mil toneladas, anuais, de acordo com os seus calculos e o consumo, estimado em 40 ou 50 toneladas, haverá um «deficit» muito grande, que tende a aumentar de ano para ano. Baseados nisso forçaram o govêrno a importar borracha, além do que as negociações para a compra do elastromero (borracha sintética americana) estão quase que últimadas. Ao mesmo tempo em que fizeram essa manobra com o objetivo de fazer do Brasil um mercado para a sua goma sintética, os americanos aumentaram a pressão sôbre as autoridades no sentido de apoderar-se da Amazonia. O golpe aqui é de proporções amplas, pois visa não sòmente a borracha, mas tambem os materiais estratégicos, o manganês de Amapa e os lençóis de petróleo.

TAMBEM UMA COMPANHIA MISTA

O plano do fomento da produção é como vemos um trabalho das próprias firmas interessadas. O Banco do Crédito da Amazonia apenas rubricou as folhas dos papeis oficiais. Tambem aqui é preconizada uma companhia de capitais mistos, tal como pretendem fazer com o petróleo o enxofre e outros produtos básicos. Pelo plano apresentado será organizada uma empresa «inteiramente nacional», com o capital de 48 milhões de cruzeiros a ser integralizado em cinco anos. Agora vejamos o que é essa empresa inteiramente nacional: Metade do capital será subscrito por elementos do Sindicato das Indústrias de Artefatos de Borracha de São Paulo e metade, em partes iguais, pelo Banco do Crédito da Amazônia e pelos produtores amazonenses.

Aqueles «elementos» do Sindicato das Indústrias são a Good-year, a Frestone, a Pirelli ou a Dunlop. Essas firmas americanas ficarão com 50 por cento das ações. Os outros 50 por cento ficarão assim distribuidos: 25 por cento do B. C. A., e 25 dos seringalistas.

Com essa formula as empresas americanas ficarão com a maioria absoluta das ações, controlando por isso todo o empreendimento. E' sábido que apenas 40 por cento das ações em mãos de companhias desse tipo dão o controle total. Pois bem a coisa aí é muito mais ampliada, isto porque os demais 50 por centos serão distribuidos em dois grupos, dos quais não se sabe qual seja o mais submisso às ordens da Firestone ou da Good-year.

CONTROLE ABSOLUTO DA AMAZONIA

A constituição dessa companhia mista representa a dominação completa da Amazônia pelos norte-americanos. Mas o plano prevê ainda uma outra companhia a ser criada por destacados elementos da indústria paulista (as mesmas firmas americanas, portanto) para o plantio de seringueiras a exploração das reservas naturais do latex amazonense. Aqui entra então parte do plano do Instituto Agronômico do Norte, segundo o qual somente as mencionadas companhias estrangeiras têm a necessaria experiência, adquirida nos seringais da Malasia, para plantar, selecionar mudas e explorar seringueiras.

O plano é o da entrega total. Mais de que nunca, pois, deve o povo defender essas reservas naturais da Amazonia. A borracha atualmente é um produto de tamanha importancia como o petróleo e o povo deve lutar contra esse plano entreguista com todas as suas forças.

NOTA INTERNACIONAL

Ameaças e fanfarronices de De Gasperi

Apresentando seu novo gabinete ao Parlamento, De Gasperi expôs o programa de govêrno que adotará. Reafirmação do apoio ao Pacto do Atlântico, lei de arrôcho contra a imprensa, «métodos disciplinares» contra os sindicatos, proteção às instituições que ele chama de democráticas, em resumo, guerra e fascismo.

De Gasperi utilizou um trecho de seu discurso explicando porque os jovens italianos estão proibidos de participarem em congressos como o que ora se realiza em Berlim. E' porque nesses congressos ao microfone, atacam o seu «regimen democrático». Eis a explicação...

No discurso há também uma promessa de reforma agrária. Não era possivel que se deixasse de acenar para os camponeses com uma bandeira demagógica. Também faz parte do programa reivindicar Trieste para a Itália. Esse recurso ao diversionismo visando retirar a atenção do povo italiano de problemas prementes, relacionados com a sua própria subsistência, como os problemas da fome e do desemprego, poderá, entretanto, aguçar as contradições cada vez mais sérias, que se manifestam no bando de governantes ocidentais dirigido pelos americanos.

Qual a mudança essencial apresentada nesse programa exposto agora por De Gasperi? Nenhuma. E nem mesmo o govêrno agora reorganizado se pode chamar de novo. Houve algumas mudanças de nomes. A composição politica do gabinete, entretanto, não sofreu alteração. Tudo isso indica, evidentemente, que De Gasperi não afastou as causas de sua recente derrota e que portanto o seu atual gabinete destina-se a fracassar dentro de pouco tempo.

A dominação americana e a artificial preponderancia de grupos reacionários na direção da politica italiana foram as causas principais da derrota do anterior gabinete. E o atual, por acaso não apresenta as mesmas caracteristicas de sujeição aos ianques e de reação? Os generais americanos, com Eisenhower à frente, não continuam dirigindo as forças armadas italianas? Os navios americanos não cruzam ainda os mares da Italia como dominadores? De Gasperi não permanece atrelado ao carro de guerra dos imperialistas de Washington que como Hitler transformam a Europa Ocidental numa praça de armas destinada a agredir os países do socialismo e da democracia popular?

Mas o povo italiano está em completo desacordo com essa política. O povo, que derrotou a reação no último pleito, apezar da reforma eleitoral, da pressão do Vaticano e da repressão dos esquadristas da Gestapo de Scelba, êsse povo une-se em torno do Partido Comunista e de outros agrupamentos de esquerda na luta pela paz e pela liberdade. A frente dessa luta está o proletariado fortemente organizado e cada vez mais coêso. As forças realmente democráticas da Italia, seguindo a palavra de ordem de Togliatti, levantam a questão de relegar o partido democrata cristão à posição de um partido qualquer desde que o resultado do último pleito não permite que ele mantenha o monopólio do poder. Por isso o líder do Partido Comunista chama o povo a novas eleições, que modifiquem a atual composição política, dando aos comunistas, socialistas e outros grupos da esquerda o lugar que lhes compete.

Os arreganhos fascistas e guerreiros, contidos no discurso de apresentação do novo gabinete, representam a ameaça de um fanfarrão, sem base de massa que o sustente e que possa resistir ao poderoso embate das forças italianas da democracia e da paz.

Encampação Total da Light

É A MEDIDA QUE JÁ SE FAZ TARDAR

Se a Companhia Telefônica está com o contrato caduco, também nulos são os das demais subsidiárias da Light — O povo deve ficar vigilante a fim de evitar conchavos — Ilegal o aumento das taxas de telefones a partir de 1948

A Comissão Especial de Estudo dos Contratos das Companhias Concessionárias integrada por vereadores, foi forçada a admitir que o contrato da Companhia Telefônica Brasileira com a Prefeitura está caduco. Perdeu a razão de ser. Essa conclusão representa uma vitória do povo, pois a comissão não podia deixar de reconhecer os constantes desrespeitos da Light ao contrato firmado, fatos êsses de pleno conhecimento de toda a população.

A Companhia Telefônica, pois, de direito já é uma posse da municipalidade. Tambem isso constitui uma conclusão da Comissão Especial. Agora, cabe ao povo estar de sobre-aviso a fim de vitar os conchavos, as negociatas e novas concessões à empresa imperialista com que já querem fazer. Entre estas questões figuram as iniciativas de encampação da companhia num prazo de 3 anos, inclusive com grande indenizações. O carioca não deve permitir que seja fornecido mais um centavo à Ladra e muito menos que a encampação seja protelada até 1962.

Outro detalhe que a Comissão não quiz ver é o aumento das tarifas. A Comissão reconheceu que o acordo firmado entre o Prefeito e a Companhia em 1948 é ilegal. Pois bem, esse acordo autorizou o aumento das tarifas dos serviços telefônicos. A comissão, portanto, estava no dever de denunciar esse aumento. Se não o fez, o povo o fará. A majoração foi arbitrariamente concedida e agora os preços devem voltar aos niveis daquela época e ainda os assinantes terão o direito de reaver o excesso de pagamento.

E' APENAS O COMEÇO

A luta pela encampação total da Light apenas começou. Se o contrato da Prefeitura com a Telefonica está caduco, o mesmo ocorre com todas as demais companhias subsidiárias da Light. Inicialmente, de há muito já a Societé Anonyme du Gás deveria ter passado ao govêrno. Seu contrato desde 1945 está invalidado. Daquela época para cá, a Light nada mais tem feito do que se utilizar de um patrimonio do Estado para os seus fins escusos de exploração do povo. Mas não ficam aí as «marmeladas». Tambem a energia elétrica representa um serviço público de que a Light é concessionária indebitamente. Para que mantenha uma concessão desse tipo é clausula primeira a exigência de «oferecer o serviço de acôrdo com as necessidades da população». Ora, se estamos em regime de racionamento, evidentemente essa clausula não está sendo cumprida. Vemos pois que este é outro ramo da Light que de há muito deveria ter passado ao poder do Estado.

Finalmente temos os transportes coletivos, explorados pela Light com o seu serviço de bondes. As mesmas falhas que se verificam nos demais, tambem esse serviço apresenta. Há 50 anos que mantem os mesmos veículos em circulação. Tão precarias são as suas dependencias que mais de 80 por cento dos passageiros de bondes são «pingentes». Esse é um detalhe que mostra não estar a Light cumprindo com os itens do contrato.

Diante de todas essas circunstâncias cabe ao povo dar mais vigor a sua luta contra a Light e exigir que não somente sejam encampados os serviços telefônicos aqui na capital do país. A encampação deve estender-se a todos os ramos da Light. E para não haver maiores duvidas, a expulsão dos gringos é a medida complementar que se impõe.

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36

VALORIZAÇÃO DO ZEBU

SÃO PAULO, 1 — Correspondência especial) — Nos meios pecuarista a impressão é de que vamos ter novamente uma alta valorização artificial do zebú. Naturalmente isto é o reflexo da atual politica do governo de aumentar os financiamentos e de promover a anistia das dividas dos grandes criadores. Animados com tais favores não se intimidam os pecuaristas nos leilões e fazem ofertas verdadeiramente espetaculares. Isto ficou bem evidenciado na Exposição Nacional de Animais aqui realizada. Foram adquiridos reprodutores bovinos num montante superior a 2 milhões de cruzeiros, dos quais mais de 1.500 mil com animais zebús e 500 mil com holandês.

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita pratica de consertos e Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º and. sala 1 - TEL. 43-0092

FOGÕES A ÓLEO
A Crédito, Sem Entrada
E Sem Fiador
GALERIA DOS RÁDIOS
AV. MEN DE SÁ, 92
Tels. 22-5279 e 22-1135

Pretextato Taborda Viaja Para o Chile

Vai sondar possibilidades de venda de mate no exterior — Onde aparecem a loja "Sears", de generais ianques, e um presidente de instituto submisso aos americanos

Pretextato Taborda Filho seguiu para o Chile. Seu nome parece de personagem de novela, mas nada existe de novela no caso. Apenas mais um capitulo da opressão dos norte-americanos e da submissão das autoridades nacionais. Quem sabe que caminho teve de percorrer Pretextato Taborda Filho para chegar onde hoje está: na presidencia do Instituto do Mate? Muito caminho, decerto.

A LOJA «SEARS» ENTRA EM CENA

Havia um contrato de compensação entre os plantadores de Mate e a loja Sears. Os plantadores de mate exportariam o produto e, em compensação, nosso país poderia importar objetos e instrumentos dos Estados Unidos. Somente as taxas que correspondem ao Instituto do Mate seriam de oito milhões de cruzeiros, anuais. O prazo do contrato de compensação era de cinco anos.

O CONTRATO ABANDONADO

Esse contrato beneficiaria, principalmente, aos pequenos produtores e industrials do Paraná e de Sta. Catarina, aos associados das cooperativas ervateiras.

A situação, chegou, no entanto a este impasse: a loja «Sears» abandonou o contrato. Não o executa. O Instituto do Mate não exige o cumprimento do contrato, por subserviência, por temor, para não desagradar aos generais ianques, donos da loja.

AS PROMESSAS E A REALIDADE

Quando a «Sears» estava interessada no contrato com os plantadores de mate brasileiros, há alguns meses atrás, as promessas se multiplicavam. Os gringos faziam experiências, testes, refrescos, diziam que tudo ia ser otimo. Que não compreendiam como pode o mate levar tanto tempo sem ser descoberto. E de logo programavam vantagens. A cultura do mate no sul do Brasil ia conhecer uma grande fase de progresso. Mas tudo não passou de «charla», pois o apetite dos ianques é desmedido, sem limites.

A loja «Sears», estabelecimento de generais americanos, quer alem de todas as vantagens a abertura de um crédito na CEXIM. A CEXIM nega o crédito e, então, resolve a «Sears» inutilizar o contrato.

O PAPEL DO INSTITUTO

Se quisesse realmente defender os interesses dos ervateiros o Instituto do Mate deveria exigir o cumprimento do contrato. No entanto, muito ao contrário, o que faz Pretextato Taborda Filho é viajar para o Chile. O motivo oficial da viagem é sondar possibilidades de exportar o mate para aquele país. Com o contrato nas barbas, contrato que renderia milhares de cruzeiros, vai o Sr. Pretextato Taborda Filho sondar possibilidades no Chile. Aí fica mais um capitulo de subserviência do atual regime.

O Caminho Para Reconquistar a República Frente Nacional Republicana e Democrática

PARIS — Julho (4.ª de uma série de Rafael Granados, especial para a «IMPRENSA POPULAR») — O Partido Comunista da Espanha, em seu Manifesto de dezembro de 1950, chegou a uma conclusão acertada: a luta do povo espanhol reclama e precisa de um instrumento poderoso que a organize e dirija e a conduza à vitória. Por esse motivo, no referido documento, o Partido Comunista renovava suas propostas de construir uma «Frente Nacional Republicana e Democratica, como base e fundamento de uma Frente Nacional mais ampla para a luta e pela salvação da Espanha, pela paz e contra a guerra». E acrescentava:

«A existencia de uma Frente Nacional é uma exigencia democratica e uma exigencia imperativa para a luta contra o franquismo. Qualquer Govêrno ou instituição republicana constituidos à margem da vontade democratica das massas, fracassará. Da Frente Nacional Republicana e Democratica deve se formar o Govêrno que represente verdadeiramente a vontade democratica da Espanha e que disponha da autoridade necessaria para dirigir a luta contra o regime franquista no interior e no exterior da Espanha. A existencia dessa Frente Nacional Republicana e Democratica permitirá reviver as instituições republicanas, fará fracassar as manobras de restauração da monarquia e aglutinará, no interior do país as forças da resistência».

Como são reforçadas a autoridade e atualidade dessas palavras — sempre autorizadas e sempre vivas — à luz dos ultimos acontecimentos que se desenvolveram no interior de nosso país?

As grandes greves e manifestações de protesto realizadas recentemente nos centros industriais mais importantes da Espanha, movimento grandioso por seu volume, por sua combatividade, pela amplitude das lutas pelo firme unidade anti-franquista que as dirigiu, constituem rico veio de experiencias.

Estas lutas muito ensinaram ao povo espanhol. Em primeiro lugar, mostraram que as posições do regime franquista — como assinalava o Manifesto de dezembro — não são tão firmes como parecem, apesar do apoio norte-americano. O povo espanhol comprovou, com sua propria experiência, que se pode golpear e causar serias derrotas do franquismo, derrotas essas que preparam as condições para esmagá-lo.

«Assim como o povo espanhol não está mais disposto a suportar esta situação, tambem Franco e àqueles que êle representam não podem continuar a governar como até agora. Essa conclusão se depreende das lutas que se verificaram nos ultimos meses e que constituem um completo plebiscito anti-franquista. Tornou-se claro, como nunca o foi, que o franquismo não tem raizes na massa e é profundamente odiado pelo povo».

Esta afirmação de «Mundo Obrero», orgão do C. C. do P. C. da Espanha, (edição clandestina, Madrid, 15 de junho) mostra, indubitavelmente, que o problema da MUDANÇA verdadeira que há de se processar necessariamente na Espanha foi colocada, com essas lutas, na ordem do dia. Isto significa que já está tudo feito, que agora tudo vai ser fácil. Como já vimos, o franquismo conta com poderosas e sempre renovadas ajudas de seus patres ianques. E seus agentes infiltrados no campo republicano, os Prieto, Trifon Gomez, Luque & Cia., não renunciam a sua vil tarefa de impedir a unidade das forças republicanas e anti-franquistas procurando conquistar méritos visando herdar o machado do verdugo.

Não, não. Acabar com a tirania fascista de Franco não é uma emprêsa fácil. E' uma dura tarefa. Mas é possivel e hoje, mais do que nunca, apezar desses novos e poderosos apoios do imperialismo, uma vez que todas as forças democráticas e anti-franquistas saibam aproveitar as novas condições que as lutas desses meses criaram, afim de fortalecer a unidade.

Essas condições se encontram não apenas no desejo de unidade das grandes massas populares, na demonstração prática de unidade que essas massas mostraram, mas tambem no fato de que se incorporaram à luta setores antes dela afastados e até mesmo de outros setores que acreditavam que algum dia, o franquismo encontraria soluções para os problemas da Espanha. Dolores Ibarruri, em um magistral artigo recentemente publicado no «Pravda», diz:

«O fato novo, de importancia extraordinária para o futuro desenvolvimento da luta pela democratização da Espanha, um fato que preocupa profundamente os protetores de Franco, é a participação nas lutas passadas, de forças burguesas, o que reflete a amplitude da opinião anti-franquista que existe em nosso país. E mesmo quando os propositos e objetivos dessas forças diferiam dos propósitos e objetivos das forças operárias e democráticas, existe um ponto para o qual convergem os interesses de uns e outros, e que pode servir de ponto de partida para o estabelecimento de pactos, acôrdos ou compromissos entre as diferentes forças e grupos politicos que até agora atuaram desligados e independentes, tirando a eficacia das ações contra o regime. Este ponto de convergencia E' O DESEJO COMUM, O INTERESSE COMUM DE TERMINAR COM O REGIME FRANQUISTA (Sublinhado pelo autor desse artigo).

Esses setores, principalmente da pequena e média burguesia industrial e comercial, provam, dia a dia, que os seus interesses, também os seus, têm sido continuam sendo duramente prejudicados pelo franquismo. E, por isso, vêm que a solução dos grandes problemas da Espanha, só podem ser dada por um regime verdadeiramente nacional e democratico, que restitua à nação espanhola, o gozo das liberdades mais essenciais, pisadas, durante tantos anos, pela feroz ditadura franquista.

Constituir a Frente Nacional Republicana e Democrática será, pois, um extraordinario passo à frente no caminho da salvação da Espanha, será a forma de tornar férrea, duradoura e mais eficaz, a unidade demonstrada nas grandiosas ações ocorridas recentemente.

Por outro lado, a notavel repercussão politica que essas ações tiveram entre a emigração republicana, fornece tambem novas condições favoraveis à criação da F. N. R. D. Causou profunda impressão e grande alegria, dentro e fóra da Espanha, o documento encabeçado pelo Dr. Giral e por Dolores Ibarruri, em solidariedade à luta de nosso povo. Vários ex-ministros, numerosos sub-secretarios e deputados, dirigentes sindicais, engenheiros, médicos, artistas, poetas, homens de ciência professores, militares profissionais, enfim, personalidades pertencentes a diversas organizações e partidos politicos, juntamente com os comunistas, êsse documento, com o qual, como assinala Dolores Ibarruri no seu artigo já citado:

«... se iniciou um principio de unidade que pode se desenvolver e se converter em um instrumento eficaz de reagrupamento de todas as forças republicanas e de luta contra o franquismo e pela recuperação da República, si os dirigentes republicanos não se deixaram impressionar pelas falsas promessas e pressões dos agentes imperialistas e saibam honrar a sua responsabilidade perante o povo em momentos tão decisivos para a vida e o futuro da Espanha».

As lutas dos últimos meses nada mais foram do que o começo. O começo de uma nova etapa, a etapa decisiva, aquela que vai acabar com o franquismo, apesar de seus protetores ianques. Mas é ainda o começo. Frente às grandes lutas que se aproximam, a unidade, dentro da Espanha e na emigração, é para nós, tão vital, como o ar que respiramos. Forjando essa unidade, plasmando-a na Frente Nacional Republicana e Democrática, forjaremos o instrumento da vitoria e acabaremos, também, de passagem, com a vergonhosa e aviltante confraria de Prieto e seus sequazes, hoje mais do que nunca mergulhada no charco da capitulação

Emissão de 9 Bilhões

O sr. Dutra terminou o seu último ano de govêrno com a maior emissão já feita no país em um só ano. Emitiu em 1950 nada menos de 7 milhões de cruzeiros para cobrir os buracos do orçamento e fazer propaganda eleitoral.

Mas o sr. Getúlio Vargas, que já anteriormente usara e abusara da guitarra, segue o mesmo caminho. Nesses primeiros seis meses de govêrno já emitiu quase 1 bilhão de cruzeiros. De acordo com o último número do Observador Econômico o plano é para emitir até o fim do ano 9 bilhões, isto é, 2 bilhões a mais do que o recorde conseguido pelo antecessor no ano passado.

Não é pois sem razão que o sr. Vargas acaba de autorizar a compra de novas máquinas para melhor aparelhar a Casa da Moeda.

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

ATRAVÉS DO BRASIL

DESASTRE

Incendiou-se um onibus da companhia Expresso Gaucho, em viagem de Santa Cruz ao Porto Alegre. O sinistro ocorreu em Venancio Aires. Morreram carbonizadas a Sra. Ivo Kaufmann e sua filha de dois anos. Quinze passageiros ficaram gravemente queimados.

FALTA ENXOFRE

O Sindicato da Industria de Formicida de São Paulo pede providencias ao governo contra os exportadores americanos de enxofre, que deixam as fabricas nacionais em crise dessa materia prima.

MAIS POLICIA

Mais de 150 tiras receberam diplomas na Escola de Policia de São Paulo, perante o integralista Elpidio Reale, Secretário da Segurança

SABOTAGEM

A empresa americana concessionária do fornecimento de energia a Curitiba deixou a capital paranaense e cidades visinhas sob redução de 50 por cento nos fornecimentos de força e luz. A iluminação foi fortemente reduzida. Os anuncios luminosos foram suprimidos e os fogões e aquecedores desligados entre 1 e 5 horas da manhã.

ATRAVÉS DO MUNDO

BERLIM, 1 (I.P.) — Começam a chegar a esta cidade delegações de jovens de todos os países do mundo que tomarão parte no Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes. Já chegaram delegações da India, Indonesia, Irã, Africa do Sul, Irlanda, Bulgaria, França e Tchecoslovaquia.

Noticias de Moscou informam que partiram da capital sovietica com destino a Berlim delegações de jovens da Coréia, Vietnam, Republica da Mongolia e Tailandia. Falando aos jornalistas o chefe da delegação coreana declarou: «realizamos uma grande viagem pelo país soviético. Em todas as cidades que visitamos fomos recebidos como amigos e nos fizeram alvo do maior desvelo e atenção. A cada passo eramos saudados nas ruas por pessoas que não conheciamos e que nos pediam para que transmitissemos suas saudações ao povo coreano. Da nossa delegação fazem parte herois da luta de libertação nacional, herois do trabalho, jovens representantes da literatura e das artes em nosso país. No Festival, teremos oportunidade de falar em nome da juventude coreana sobre a luta de nosso povo pela libertação e independência de nossa pátria. Descreveremos os crimes cometidos pelos intervencionistas americanos em nossa terra e exortaremos a juventude de todos os paises a cerrar fileiras na luta pela preservação da Paz pois só uma estreita colaboração entre os povos poderá evitar para a humanidade a calamidade de nova guerra.

De Copenhague a Comissão organizadora do Festival comunica que a juventude realizou uma festa entre os participantes do mesmo. Centenas de jovens, com seus trajes regionais e carregando ramos de flores, desfraldaram bandeiras de todos os paises e a bandeira da Federação Mundial da Juventude Democratica. Os jovens desfilaram com cartazes em que se lia: «Unidade», A Juventude quer Paz,» «O Festival da Juventude é o Festival da Paz».

A REVISTA SOVIETICA «NEWS»

PARIS, 1 (I.P. — Noticia-se que a agência sovietica TASS transmitiu pelo rádio um convite aos escritores norte-americanos para que colaborem na revista recentemente surgida na União Soviética, «News». A revista assinala que os dirigentes norte-americanos estão fazendo todos os esforços para lançar a bomba atômica sôbre o povo soviético e que os intelectuais americanos não podem estar de acôrdo com tal crime.

SÓ PARA OS EUROPEUS

PARIS, 1 (IP) Noticia-se de Washington que o general Gruenter chefe do Estado Maior do General Eisenhower explicou hoje ao Senado que as tropas americanas na Europa não estão incluidas no projeto de formação de um exercito unificado, em que homens de diferentes nações vestirão um mesmo uniforme. O general Gruenter informou que as forças norte-americanas não estavam sujeitas ao que é imposto aos demais paises europeus e que só seriam comandados por oficiais americanos.

COLEGIADO

MONTEVIDEU, 1 (INS) Um comunicado oficial da presidência anunciou que o Partido Colorado e o Nacional, chegaram a um acordo para a reforma da Constituição do Uruguai. A reforma inclui a supressão da presidência da República e a criação de um Conselho Executivo formado de 9 membros.

CONTINUA O IMPASSE

PARIS, 1IP) O sr. Petsche reiniciou as negociações para tentar formar gabinete sem a participação dos comunistas. Todos os circulos politicos vaticinam mais um fracasso para a longa lista dos últimos dias.

Inaugura-se no Dia 5 O III Festival da Juventude

DELEGAÇÕES DE JOVENS DE TODOS OS PAÍSES ESTARÃO EM BERLIM — NICOLAS GUILLEN PRESENTE AO FESTIVAL

No dia 5 proximo, com uma grande manifestação no estádio «Walter Ulbricht», em Berlim, inaugurar-se-á o Grande Festival da Paz e da Alegria, do qual participará a juventude de quasi todos os países, numa vigorosa afirmação de sua vontade de Paz e sua recusa em servir de instrumento aos empreiteiros de uma nova guerra. Em todo o mundo sob o signo do seu III Festival Mundial, a juventude aumenta seus esforços na luta pela Paz e intensifica a coleta de assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz, entre as cinco grandes potencias.

DELEGAÇÕES DE JOVENS DE QUASI TODOS OS PAISES

Delegações de jovens de quasi todos os paises estarão presentes ao grande Festival da Juventude. Os jovens de muitos paises que sofrem sob o jugo fascista, enfrentando a reação terrorista dos inimigos da juventude e da Paz, realizaram verdadeiras proezas para se fazerem representar nas manifestações de Berlim.

A juventude da Alemanha Ocidental, enfrentando tambem a reação do quisling Adenauer, comparecerá ao Festival da Paz e da Alegria, contando para isso com a ajuda fraternal e o apôio dos jovens da Alemanha Democrática que pôz a seu dispôr recursos para a viagem à Berlim.

Entre as delegações que estarão presentes ao Festival incluem-se as da União Soviética. Inglaterra, França, Hungria, Australia, Austria, Argel, Estados Unidos, Brasil, Colombia, México, Indonésia, Dinamarca, Coréia e Nova Zelândia.

NICOLAS GUILLEN PRESENTE AO FESTIVAL

..O grande poeta negro de Cúba, Nicolas Guillen, estará presente ao III Festival Mundial. Em sua saudação ao Festival de Berlim, Guillen disse: «A guerra é dirigida contra a juventude. São os jovens unicamente que podem pelejar por causa de sua resistência fisica e de sua agilidade. Mandam-nos para a guerra, pois para morrer, porque temos muita vitalidade. Terrivel sangrento e odioso paradoxo.

SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Os jovens da Dinamarca, numa impressionante demonstração da solidariedade internacional da juventude, fará entrega a juventude coreana através de sua delegação ao III Festival Mundial de 800 quilos de leite em pó. Essa quantidade de leite em pó corresponde à 64.000 litros de leite liquido sendo necessario para adquiri-la, que seja arrecadada pelos jovens dinamarquêses a soma de .. 5.600 corôas. Um dos delegados da Dinamarca ao III Festival assegurou que essa soma seria conseguida

NOTICIAS DOS ESTADOS UNIDOS E DA FRANÇA

Na delegação norte-americana, composta de cêrca de .. 300 membros se encontram tambem numerosos representantes do sul do pais. Entre os grupos que participam do festival encontra-se um coro religioso composto de negros, uma equipe sindical de baseball e grupos de baile, assim como muitos artistas e desportistas.

Da França, irá o côro da Associação Geral de Estudantes de Lyon, que agrupa mais de quarenta membros e que logrou grande exito nas representações feitas durante o II Festival, em Budapest.

Tambem o côro «Danielle Casanova», composto de mais de duzentos jovens, participará do III Festival e cantará canções do povo francês e do movimento operário.

POR UM PACTO DE PAZ

A campanha pela coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências se aproxima do mês marcado para o seu encerramento com o total de 4 milhões de assinaturas recolhidas em todo o país. Estamos longe, porém, desse objetivo. Isso quer dizer que para alcançá-lo dentro do prazo marcado, e superá-lo, — como em outros países já foi superada a quota inicial — torna-se necessário intensificar o trabalho, redobrar os contratos com as mais amplas e variadas camadas da população. O povo brasileiro tem dado inúmeras e vigorosas demonstrações de que odeia a guerra e deseja a Paz. Assim, coletar assinaturas ao Apelo do Conselho Mundial da Paz, não é trabalho dificil desde que os coletores tenham sempre presente a amplitude dessa campanha e compreendam que, para assinar êsse Apelo, basta tão sòmente que a pessôa solicitada seja contra a guerra e aceite como um principio que as divergências entre as nações devam ser solucionadas em torno de uma mesa de Conferência e através de entendimentos pacíficos como compete a povos civilizados. Aí estão, para provar que, realizado nessa base, o trabalho se torna facil e se amplia, diversas experiências, recolhidas especialmente pelas mulheres e pelos jovens tanto em São Paulo como nsta Capital.

Agora, por exemplo, preparando as suas Convenções, as mulheres que participam das organizações femininas fizeram, em recolhimento de assinaturas, em poucos dias, o que não haviam feito nos dois primeiros mêses da campanha. E', que tendo na mão o temário do grande Congresso Nacional da Federação das Mulheres, recem-realizado em São Paulo, souberam ligar a luta em defesa da Paz aos problemas e reivindicações mais sentidas entre as massas populares, como por exemplo a carestia e o envio de tropas brasileiras para ações de guerra sob o comando dos imperialistas. Essa, então, é uma bôa experiência para o trabalho.

SEIS MILHOES DE ASSINATURAS NA ITALIA

Cerca de seis milhões de assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz já foram recolhidas na Itália. Encabeçando a lista das provincias que coletaram o maior número de assinaturas vem Reggio Emilia, onde 61,5% da população assinou o Apêlo; Leghorn, com 64,4% Siena, com 62,9%; Florença, Grosseto e Ferrara, provincias com mais de 50%.

A JUVENTUDE BRITANICA APOIA O APELO

Milhares de assinaturas já foram coletadas pela juventude da Grã Bretanha. Cada membro do Clube Cooperativo da Juventude em Dundee assinou o Apêlo por um Pacto de Paz assim como inúmeros membros da Liga Trabalhista na Juventude.

Entre os mais destacados coletores de assinaturas figura Kena Bean, jovem pintor de 21 anos, decorador em Bradford, que coletou cerca de 1.000 assinaturas nos salões de dansa escolas noturnas e cinemas. Outro campeão é Simon Symeon, de 17 anos. jovem alfaiate de Chypre, que trabalha em Londres.

COMPROMISSO DE UM JOVEM INDIANO

O jovem Mukand Lal Sharma, de Jodpur Estado de Rajputana, escreveu ao Comitê Hindú dos Partidários da Paz, enviando 2.000 assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências e comprometendo-se a coletar mais 20.000 assinaturas até fins deste mês, quando se encerra a campanha.

O Povo de Brest Homenageia o Pai de Henri Martin

Quando da abertura da audiência do processo forjado contra o jovem heroi francês Henri Martin, encarcerado por não ter aceito participar da guerra infâme contra o povo do Viet Nam, grande multidão compareceu à estação ferroviária de Brest para receber e homenagear seu velho pai

Convicção, entusiasmo, Audácia e inicativa

Os cães de fila do imperialismo e da policia de Getúlio mostram-se cada vez mais enraivecido na sua infame perseguição a Luiz Carlos Prestes, o lider glorioso do povo brasileiro. São quase diárias as provocações surgidas nos pasquins reacionários, sobretudo no boletim do ditador Peron, especializado em «planos Cohens» bolivianos e porta-voz dos repelentes beleguins daquela ditadura militar-fascista da Bolivia. Ora «descobrem» Prestes no Triângulo Mineiro, ora o descrevem em viagem para o México, sempre no sentido de alimentar a propaganda nazi-americana em torno do processo forjado contra o Cavaleiro da Esperança, isto é, contra as liberdades públicas em nossa pátria.

Entretanto, essa propaganda esbarra na indiferença e no despreso das amplas massas populares. No seio destas é cada vez maior o prestigio de Luiz Carlos Prestes, que encarna as poderosas aspirações de libertação nacional e de paz do povo brasileiro. As mentiras e calúnias policiais se desfazem por si mesmas. E cada vez mais vivo se torna o ensinamento de Prestes, cada vez mais ansiosamente são esperadas suas palavras de ordem, seus manifestos e artigos, através dos quais o grande lider mantém uma calorosa e permanente comunicação com o povo.

O último artigo de Luiz Carlos Prestes, sob o titulo «Convicção, entusiasmo, audácia e iniciativa — fatores decisivos em nossa luta pela paz e a independência nacional» divulgado pela «Voz Operária» e por este jornal, mostra-nos Prestes em todo o esplendor das suas qualidades de dirigente político, apontando com inexcedível firmeza o único caminho para a solução dos problemas do povo brasileiro, ao fazer o balanço dêste ano transcorrido desde a publicação do Manifesto de Agôsto, ele assinala a crescente combatividade e energia do povo, as lutas que se sucedem, sob a direção da classe operária e do seu Partido, a rigorosa delimitação dos dois campos em nosso país, a certeza de que a paz será conquistada e o Brasil libertado do jugo imperialista, para entrar vitoriosamente pelo caminho do progresso, da democracia e do socialismo.

O artigo de Prestes dirige-se especialmente aos comunistas, mas contém um balanço de experiências e ensinamentos que interessam a todo o povo, pois a luta dos comunistas, nesse periodo, foi mais que nunca a luta das amplas massas populares, em estreita e indissoluvel ligação com estas. Prestes pode confirmar. assim, na base das lições do ano que transcorreu, que o programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, lançado pelo Manifesto de Agosto, «não é um programa para amanhã, mas para já». Sua execução prática depente, entretanto, da iniciativa dos comunistas na organização e desencadeamento das lutas de massas, e de que a essa iniciativa se juntem a convicção, o entusiasmo e a audácia.

Todo o artigo de Prestes está impregnado da mais ardente confiança na capacidade de luta desse povo de que ele é o lider máximo. Que os milhões de brasileiros interessados vitalmente no programa da F.D.L.N. saibam lutar pela sua vitória, correspondendo a essa confiança de Prestes e ao apelo histórico do Manifesto de Agosto!

TÓPICOS

★ NOVOS QUADROS

QUALQUER pessoa, colocada em posição estratégica, pode comodamente admirar, todas as tardes, na Camara, o desfile dos melhores exemplares de quadros dirigentes de nossa democracia ocidental e cristã. Eles não ostentam etiquetas, como nas exposições agro-pecuarias. Mas não é dificil identificá-los e classificá-los.

Alagoas, por exemplo, expediu para o Palacio Tiradentes algumas figuras de prôl. Devem ter sido escolhidas a dedo. Vejamos como agem essas figuras. Falava o sr. Orlando Dantas, sergipano, do PSB (Partido Socialista de Brincadeira). Denunciava o governador Arnon Cara de Anjo, que proibe comicios, mesmo que sejam do PSB. Surgiu então o suplente de deputado em exercicio, sr. Eustaquio Gomes.

— Não estamos em época de eleições e portanto esses comicios s podem ser demagógicos, disse em aparte o sr. Eustaquio, definindo assim, em poucas palavras, o conceito de democracia do digno substituto de Silvestre Péricles

Enquanto se passavam essas coisas memoraveis, um outro componente da bancada de Alagoas, o sr. Mendonça Junior, em frente à tribuna, balançava a perna e inclinava a cabeça para trás, num tic neurastênico. Avançava para o microfone, na atitude suspeita de quem quer apartear, mas logo recuava. E assim esteve, em fluxos e refluxos, numa agonia autêntica. Quando o sr. Orlando Dantas, findo o discurso, descia da tribuna, o sr. Mendonça encheu-se de coragem e fez menção de apartear, chegando a abrir a bôca, mas já era tarde, haviam dado a palavra a outro, que começou a falar sôbre coisas do noroeste paulista.

Virando-se para seu conterrâneo Eustáquio, o sr. Mendonça confidenciou:

— Eu ia dando um aparte. Quase dou um aparte! Um dia eu perco a paciência e acabo dando um aparte!

★ ESTÃO COM TUDO

Os torrefadores estão como querem. A baixa dos preços do café veio lhes trazer um aumento substancioso nos lucros, já que os preços no varejo para o pó são mantidos elevados.

Ontem começaram a vigorar os novos preços estabelecidos pelo próprio Sindicato dos Torrefadores. Houve uma baixa de 1 cruzeiro em quilo. De Cr$ 30,50 o pó de café desceu para Cr$ 29,50. No entanto, isso não representa a mesma proporção da baixa sofrida pelo café em grão. A cotação do tipo 7 está em Cr$ 152,00 para os 10 quilos, havendo, portanto, uma diferença para menos de cerca de 30 cruzeiros em relação ao preço do produto antes das baixas. Era o cafe cotado há dois meses passados em 183 e 185 cruzeiros.

A comissão Central de Preços, a pedido mesmo dos torrefadores, estabeleceu que para cada variação de 5 cruzeiros nas cotações da bolsa o preço do pó, a varejo, teria uma variação de 40 centavos. De acôrdo com esta determinação, os preços atuais do pó não deveriam ser superiores a 26 cruzeiros. Os torrefadores, porém, estipularam agora que o preço de 26 cruzeiros é para os atacadistas. Assim sendo, exigem do consumidor a quantia de Cr$ 29,50 para um quilo de palha, que outra coisa não é o «café» distribuido no mercado interno.

O carioca está sendo roubado em mais de 4 cruzeiros, no máximo, em cada quilo de café que compra.

★ JABACULÊ

ENQUANTO na Camara Federal são discutidos dois ou três escandalos administrativos em discursos seriados, surge no legislativo paulista mais um jabaculê. O deputado Cid Franco requereu que o Executivo informe para que fim e com que garantias a Caixa Economica do Estado concedeu um emprestimo de vinte e cinco milhões de cruzeiros à industria de Chocolate Lacta, de propriedade do sr. Ademar de Barros.

O emprêstimo realizou-se 25 dias depois que Ademar desocupou os Campos Eliseos. O requerimento indaga sobre outras formalidades, como a audiencia do secretario da Fazenda e sobre o fato de saber se o emprestimo obedeceu ao Regulamento das Caixas Economicas de São Paulo.

Surge o novo escandalo no momento em que Ademar, submetido a tratamento e reparos nos estaleiros de Campos do Jordão, prepara-se para iniciar, desde agora, campanha eleitoral ultra-espalhafatosa, na qual aparece, êle mesmo, como candidato a presidente da Republica em substituição a seu ômulo Getulio Vargas.

"ANISTIA PARA OS PRESOS POLÍTICOS" CONFERÊNCIA TRANSFERIDA

Foi transferida para o proximo dia 14, às 20 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, à rua do Catete, a conferência do dr. Evandro Lins e Silva a proposito do tema «Anistia para os Presos Politicos»

Para a palestra foram convidados parlamentares e diversas personalidades.

LEIA EM "PARA TODOS"

Rodolfo Ghioldi — «Gilberto Freyre», um passo atrás no pensamento brasileiro».
Astrojildo Pereira — O 2.º Centenário da Enciclopedia.
Crônicas de Alvaro Moreyra e Egydio Squeff.
Conto de Máximo Gorki — «A jovem e a morte».
Artigo de Fadeev sôbre a cultura soviética.
Mensagem de Pablo Neruda e Jorge Amado
Conto de Humberto Teles
Poemas de Raimundo Araujo
e outras matérias de grande interesse.

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

"Vingadores" a Partir da Próxima Semana

Depois do extraordinário sucesso da publicação, em folhetim, neste jornal, do grande romance de Boris Polevoi — «Homem de Verdade» — a «Imprensa Popular» vai divulgar na próxima semana o empolgante romance «Vingadores», de P. Pavlenko, um dos mais destacados ficionistas da nova literatura soviética.

Pavlenko, cujas qualidades criadores de romancista, e precisamente por este livro, lhe valeram o Prêmio Stalin, concentrou em «Vingadores» não apenas os atributos de admirável narrador que é, mas também a densa e dramática atmosfera em que viveram, lutaram e morreram muitos dos heroicos guerrilheiros soviéticos durante a guerra patriotica conduzida até à vitória final pelos povos da pátria do socialismo.

Assim, já na próxima semana, os leitores poderão tomar contacto com mais um extraordinário romance saído da pena de escritor soviético.

«Vingadores», não há dúvida, está destinado ao mesmo sucesso de «Homem de Verdade».

Baile de Máscaras

Durante a sessão da Câmara ficamos sabendo o que se passa no Pará. O sr. Armando Correia lê telegrama sôbre providências de ordem militar adotadas pelo engenheiro Annes, diretor da Estrada de Ferro Tocantins, que está armando seu pessoal. O engeneiro pretende, com sua hoste, atacar o prefeito de Tucumui, simplesmente por motivos ligados à politica estadual.

—o—

O govêrno, que reduziu de dois milhões para um milhão o crédito destinado à fabricação de sulfona, mandou aprovar ontem um crédito de quase vinte milhões para construir a séde da Embaixada Brasileira em Londres. Contra isso protestou o sr. Flores, desafiando o lider Capanema, no sentido de que dissesse alguma coisa sôbre o caso

—o—

Afirmou o sr. Flores que o lider do govêrno em matéria de combate à lepra não só vive ausente, vivo nas nuvens. Levemente ruborisado, como a marquesa da anedota, o sr. Capanema responde reivindicando para si o titulo de campeão do combate à lepra revelando ao plenário que até posui condecorações de associações médicas estrangeiras, em face de sua atividade nesse terreno.

—o—

Autêntico filho de Papai Rico, o sr. Ubirajara Keutenedjan (conhecido como o Que Tem l'Argent) até hoje não abriu o bico nem para apartear. Perambula pelos corredores do Palácio Tiradentes com o ar vago de quem está numa festa onde não conhece ninguém.

—o—

Ontem chegou o dia de Keutenedjan brilhar. O plenário negou licença para o proseguimento de ação penal contra êle instaurada na 9.ª Vara Criminal de São Paulo. Que alteração andou dando por lá? Nada de grave. Apenas um atropelamento a Cadillac, último modêlo da praça, comprado com o dinheiro do Papai Rico. O Que Tem l'Argent além de não falar também [illegible].

Depende dos Americanos O Armistício na Coréia

O EXÉRCITO POPULAR COREANO E OS VOLUNTÁRIOS CHINESES SÃO INVENCÍVEIS, DECLARA O GENERAL PENG-TÊ-HUAI — A CHINA NÃO CONSENTIRÁ NA OCUPAÇÃO DE FORMOSA E DA CORÉIA PELOS AMERICANOS, O REARMAMENTO DO JAPÃO E A PROJETADA AGRESSÃO CONTRA SEU TERRITORIO CONTINENTAL

KAESONG, 1 (INS) — Wilfred Buchett, correspondente nascido na Australia que representa um jornal esquerdista de Paris, disse que os exercitos populares estão dispostos a chegar a um compromisso sôbre a questão de onde se deve desmilitarizar a Corea.

Disse aos jornalistas americanos que se fosse aceita uma zona neutra entre a frente e o paralelo 38, o acordo seria firmado em um minuto.

NOVA PROPOSTA

TOQUIO, 1 (INS) — A rádio de Pyong Yang anunciou que o chefe dos delegados americanos, almirante Joy propoz em Kaesong uma linha de desmilitarização que se extende desde Kaesong na costa oriental seguindo para o sudoeste até o extremo oriental da peninsula de Ong-jin.

Kaesong se encontra a 74 quilometros ao norte do paralelo dos 38 gráus.

NOVA REUNIÃO

CAMPO DE TREGUA AO SUL DE KAESONG, 1 (INS) — Os negociadores no campo de tregua regressaram hoje a Kaesong a fim de reatar as discussões sobre uma trégua na Coréia.

A PAZ DEPENDE DOS AMERICANOS

LONDRES, 1 (INS) — A Rádio de Pequim anunciou hoje que o comandante supremo dos voluntarios chineses na Coréia, havia declarado que o exercito popular coreano e os voluntarios chinêses são invenciveis e que as conferencias de tregua em Kaesong, podem fracassar a menos que os negociadores americanos alterem suas propostas.

O comandante general Peng Teh-Huai, em uma declaração emitida com motivo da celebração do dia do Exército atacou a politica dos Estados Unidos no extremo oriente.

Sublinhando sua afirmação de que as fôrças do Exercito Popular Coreano e os voluntarios chineses são invencivels, o general disse: «No caso de que os americanos façam exigencias impossiveis de serem aceitas e se mantenham firmes em tais propostas, a conferencia de paz será um fracasso.

A paz na Coréia, se pode materializar sómente quando ambas as partes concordarem em estabelecer uma zona «para-choques» sôbre a base do paralelo 38 e se cumpram outras condiçes tais como a retirada de todas as tropas estrangeiras».

O general disse que as autoridades chinesas não podem permitir a ocupação norte-americana de Formosa, o rearmamento do Japão, a ocupação da Coréia e a agressão projetada contra o nordeste da China».

A OPINIÃO DE ACHESON

WASHINGTON, 1 (INS) — O secretário de Estado, Acheson admitiu hoje que as conversações de armisticio coreano estão evidentemente paralizadas sôbre a questão de onde deve ser estabelecida a zona neutra militar, porém, não quiz descrever a situação como «um estancamento».

Acheson esclareceu em uma entrevista com os jornalistas, que os Estados Unidos não aceitarão à proposta dos negociadores coreanos em Kaesong, de que a «terra de ninguem» se estabelece próximo ao paralelo 38, em vez de fazer tal ponto ao longo das atuais linhas de combate.

Acheson disse que não aceita que se incluam considerações politicas nas atuais discussões em Kaesong.

As palavras do secretário foram em resposta a uma pergunta sôbre se êle pensava que as negociaçes de trégua haviam chegado a um beco sem saida.

Disse que êle não sabia se «o estancamento» era a palavra correta, porém, que evidentemente ambas as partes se encontram paralizadas na discussão de uma linha de demarcação.

Acheson desviou-se das perguntas sôbre possiveis atitudes para o futuro, em vista da atual situação. Disse êle que êste era um assunto a resolver pelo Pentagono e o general Matthew B. Ridgway, comandante na Coréia.

Acrescentou que o general Marshall já expôs adequadamente a posição dos Estados Unidos.

PONTO pacifico

EGYDIO SQUEFF

Respondendo ao desafio do ministro do Exterior britânico — desafio de melhores estilo anglo-saxonico — o jornal soviético «Pravda» divulgou na integra a crítica feita por Morrison ao regimen na URSS.

Depois de desfazer com fatos todas as sandices goebeleanas de Morrinson, «Pravda» escreve:

—«Por mais de ao as forças anglo-norte americanas estão atormentando o povo da Coreia, amante da paz e da liberdade. Podem os atos sanguinários das forças anglo-norte-americanas chamar-se de defensivos? Que o Sr. Morrison assinale um soldado soviético siquer que tenha feito fogo sôbre qualquer povo pacifico Não existe tal so dado».

O Sr. Morrison podia ter dormido sem esta, se não fosse imprudente Sirva-lhe ao menos a lição.

—O—

O Tribunal de Justiça de Recife concedeu o mandado de segurança impetrado por doze vereadores que representavam o povo da capital pernambucana na Camara Municipal e que haviam tido seu mandato cassado.

Declara porem o presidente da Camara que mesmo assim não dará posse, em hipótese alguma, àqueles vereadores...

E o Sr. Morrison ainda finge não compreender por que a União Soviética se nega a seguir os exemplos de democracia e respeito à justiça do «mundo ocidental».

Enquanto isso Pitigrilli, antigo agente da Ovra em Paris, escreve de Buenos Aires que «os recursos dos institutos de beleza são inexgotaveis».

O autor de «A virgem de 18 quilates», que vive placidamente em seu refugio na America, é um outro exemplo edificante que o Sr. Morrison poderia ter citado da defêsa da cultura levada a cabo pelos governos «livres» do ocidente cristão.

No estudo de Rodolfo Ghioldi, «Gilberto Freire, um passo atrás no pensamento brasileiro», e que a revista «Para Todos» acaba de divulgar, ha este trecho:

—«A caracteristica do Sr. Gilberto Freire é o seu espirito consequentemente reacionário. Seu pensamento não acidentalmente reacionário, mas reacionário em sua propria medula».

RIFA

A rifa de uma maquina de costura «MINERVA» no dia 4|8|51, será sorteada pelo «sweepstake» de 5 de Agosto de 1951.

Espoliado O Camponês

VITORIA, 31 (IP) — O camponês Napoleão Bezerra, proprietário de pequena posse na localidade de Braço do Sul, municio de Colatina, foi despejado das terras nas quais trabalhava há mais de 10 anos.

O juiz João Lordelo, mancomunado com o grileiro João Capustrinho, expediu o mandado de despejo, avaliando as benfeitorias e todos os bens do camponês em Cr$ 3.389,00.

O valor real dos bens de Napoleão Bezerra é calculado em 200 mil cruzeiros. Dois soldados de fuzis, garantiram, «em nome da lei» dos latifundiários, a expropriação das terras com 4 mil pés de café e 2 mil com 1 a 2 anos de cultivo, 10 cabeças de gado, 6 cavalos, 15 cabritos, 80 aves, 1 moinho de fubá, um canavial, milho colhido, 5 sacos de feijão, 1 forno para pão, 25 sacos com café pilado e uma casa para moradia.

NA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

A SANTA CASA É UMA INSTITUIÇÃO DE ROUBO, MISÉRIA E NEGOCIATAS

Tremenda acusação do vereador João Luis de Carvalho, que promete documentário irrespondível, contra os homens que controlam a casa dita de misericórdia — A Câmara e a imprensa — Projetos aprovados

O Vereador João Luis de Carvalho fez ontem, na Câmara do Distrito Federal vigorosa acusação aos homens que controlam a Santa Casa de Misericórdia. Prometeu o representante trabalhista levar ao conhecimento do plenário farta e irrespondível documentação, que junta há quinze anos, contra os reis do monopólio funeral. Tem certeza de que contra a Câmara e particularmente contra a sua pessoa vai desabar uma tempestade de protestos e o côro da imprensa mercenária. Mas os documentos serão exibidos e passarão para os anais da Casa. Tentou o vereador Celso Lisboa, sem nenhum argumento, iniciar a defesa dos homens que controlam a Santa Casa. Pediu-lhe o vereador João Luis de Carvalho que aguardasse um pouco pela documentação e depois então falasse. O vereador Lisboa balbuciou coisas, como, por exemplo, a dignidade impecavel dos donos da Santa Casa. Isto teve o mérito de entusiasmar o Vereador João Luis de Carvalho, que deu uma idéia, em traços gerais, do que será o seu discurso. Suas palavras no final de uma sessão que primou pela rotina foram ouvidas com o máximo de atenção. Fazem os homens da Santa Casa o monopólio funeral e investem, na realidade, até mesmo contra o direito de morrer. Ao lado da Santa Casa está uma Justiça corrompida, sempre ao lado dos poderosos, contra os trabalhadores da terra.

SUPLENTES CONVOCADOS

Empossou-se, ontem, em substituição à sra. Sagramor de Scuvero, o sr. Alvimar Gomes Leal. Para o lugar do sr. Mourão Filho, que tambem pediu licença, foi convocado o sr. Odilon S. Braga.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados em segunda discussão o projeto que concede anistia aos contribuintes incursos em determinadas multas e o que reconhece o tempo de serviço federal, estadual e municipal, prestado pelo funcionário da PDF para efeito de concessão de licença-prêmio.

Foi, aprovado, em primeira discussão, o projeto n.º 139, que dispõe sobre emplacamento de lotações (camionetes).

MERCADINHO PARA DEL CASTILHO

Foi solicitada a criação de um mercadinho em Del Castilho, subúrbio da Leopoldina.

UM PROJETO E A IMPRENSA

Por causa de um ataque ao sr. Pais Leme, numa nota do «O Jornal» a propósito de seu projeto sôbre abonos para os funcionários — houve amplas e acaloradas discussões. O sr. Hugo Ramos Filho foi à tribuna, citou Chateaubriand (da França) e Rui Barbosa, e verberou a venalidade da imprensa tipo Chateaubriand (do Brasil), a soldo, de aluguel. Falaram ainda outros oradores, inclusive o sr. R. Magalhães Jr. e ficou positivado isto: que o incendiário de guerra Assis Chateaubriand, o nauseabundo, é um cancro da imprensa e da sociedade. Foi por aí que o sr. João Luis de Carvalho iniciou sua vigorosa condenação, mostrando que, realmente, Chatô é um cancro mais existem outros cancros. E mostrou alguns, detendo-se nas negociatas, nos contrabandos, na miséria, na podridão da Santa Casa.

UM ARTIGO DE BENJAMIN COSTALAT

O sr. Pascoal Carlos Magno pediu a transcrição de um artigo do sr. Benjamin Costalat, que contém referências elogiosas à Câmara do Distrito Federal. Realmente, faz o cronista uma afirmação justa: que cabe aos eleitores fiscalizar a atuação dos seus mandatários.

CONTRA O SECRETARIO DE ADMINISTRAÇÃO

Outro discurso longo foi pronunciado contra o sr. Wagner Estelita, Secretário de Administração, desta vez pelo vereador pessedista Levi Neves. Foi cerrada a carga contra o Prefeito e seu secretário.

DESMASCARADA PELO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

cia que investe contra o povo. Morrison nada diz desse polipam defender os remanescentes fascistas, ou que invade um navio para de lá arrancar o líder anti-fascista alemão Gerhardt Eisler, por ordem do F. B. I. americano.

Quando fala em liberdade, Morrison chega a afrontar a opinião mundial, que bem conhece o sangrento caminho através do qual se fez a fortuna dos lords da City, com o sangue e a exploração dos outros povos, os massacres de nativos na India, na China, no Egito, no Oriente Médio, e em nossos dias na Malaia e na Coréia, onde intervem tambem forças inglesas. Os cidadãos soviéticos, em particular, não esquecem que foi sob o signo dessa liberdade ocidental que os ingleses e demais intervencionistas tentaram esmagar a jovem União Soviética, invadindo-a com suas tropas.

Quanto às declarações de Morrison, cheias de arrogância e cinismo, evidencia na sua pretensão de fazer defender o regime capitalista e disfarçar a política externa que a Grã Bretanha segue sob as ordens do Departamento de Estado — diante disso ressalta ainda mais a justeza da política externa de paz da União Soviética e a solidez do seu regime socialista, que aboliu a liberdade de exploração do homem pelo homem.

A RESPOSTA DO «PRAVDA»

Segundo o breve resumo das agencias «telegráficas» americanas, o «Pravda», em sua resposta a Morrison, volta a atacar os dirigentes britânicos e norte-americanos como incendiários de uma nova guerra mundial, e convidando o governo de Attlee e Morrison a atender a um programa de cinco pontos, se pretende convencer aos povos soviéticos de que realmente deseja a paz.

O «Pravda» afirma que não há um mínimo de verdade na declaração de Morrison de que o governo de Londres deseja a paz. E pergunta: por que então êsse governo repele a assinatura de um pacto de paz entre as cinco grandes potencias; por que se opõe à redução dos armamentos das grandes potencias; por que se opõe à interdição do emprego de armas atomicas; por que persegue os partidários da paz; por que não proibe a propaganda de guerra na Grã Bretanha?

Sobre a declaração de Morrison de que não há liberdade de palavra na URSS, o orgão soviético diz que essa liberdade existe, muito mais que em qualquer outro país, mas não para os inimigos do povo, para os latifundiários e capitalistas derrubados pela revolução, nem para os ladrões incorrigíveis para os agentes provocadores, os partidários da paz: por que viajam pelos serviços secretos estrangeiros, que querem restabelecer o capitalismo na União Soviética. E ainda mais, diz o «Pravda», a URSS está livre da exploração, das crises economicas, do desemprego e da pobreza.

Afirma o jornal que o Exército soviético tem hoje aproximadamente os mesmos efetivos que antes da segunda guerra mundial, enquanto que os Estados Unidos e a Grã Bretanha duplicaram seus efetivos.

Com referencia à Alemanha, declara que não foram os soviéticos, mas os ingleses e americanos que se recusaram a cooperar, pois estes sabiam que a URSS não podia aceitar o restabelecimento do fascismo e do militarismo e a transformação da Alemanha numa base para nova agressão.

O jornal qualifica de completamente infundada a declaração de Morrison de que os governos das democracias populares se instauraram mediante a violencia, dizendo que eles chegaram ao poder por meio de eleições gerais. Acrescenta que a historia demonstra que são os inimigos do comunismo e toda classe de agentes do serviço secreto que praticam metodos de violencia e não os comunistas. Cita os recentes atentados no Oriente Medio, inclusive contra o rei Abdullah.

Qualificando como instrumento ofensivo o Pacto do Atlântico, o «Pravda» pergunta: se é defensivo, porque não convidaram a URSS a fazer parte dêsse pacto, concertado secretamente?

Finalmente, sobre a Coréia, escreve o orgão soviético:

«Por mais de um ano as forças anglo-norte-americanas estão atormentando o povo da Coréia amante da liberdade e da paz. Podem os atos sanguinários das forças anglo-norte-americanas chamar-se de defensivos? Que o senhor Morrison assinale um só soldado soviético que tenha feito fogo sobre qualquer povo pacifico. Não existe tal soldado».

MERCADEJA. . .

préstimos estão sendo despachadas favoravelmente conforme apurou nossa reportagem. E isso comprova plenamente que a A.P.R.J. não paga o repouso semanal remunerado devido aos trabalhadores porque não quer. Prefere mercadejar assim com a miséria em que se encontram os portuarios.

Mas apesar da grande concorrencia aos emprestimos, já se pode constatar o inicio de um movimento vigoroso no cais contra essa brutal espoliação. Grande numero de trabalhadores afirmaram ao reporter a sua disposição de lutar contra esse furto e reivindicar energicamente o pagamento do dinheiro que lhes é devido correspondente do repouso. Nada mais nada menos de 8 mil cruzeiros deverão ser pagos a cada trabalhador. Se a A.P.F.J tem dinheiro para agiotar déve ter tambem para satisfazer as suas dividas, é o que todos argumentam.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

ACONTECEU...

◇ APRESENTOU-SE O CRIMINOSO — Apresentou-se à policia, ontem, Antonio Lindolfo da Silva, acusado de haver assassinado sexta-feira ultima, na rua Visconde de Niterói, o estivador Edgard Tavares da Silva.

◇ ATROPELADA — Quando tentava atravessar a avenida Automovel Clube esquina com a estrada Monsenhor Felix, em Irajá, foi atropelada pelo caminhão de chapa 7-03-12, dirigido por Antonio Reinaldo Lima, a domestica Maurilia Garcia, casada, com 23 anos de idade, moradora à rua Jaqueri, 63. O motorista socorreu a vitima, conduzindo-a em seu propior veiculo para o Hospital Getulio Vargas. Embora tenha a pobre mulher sofrido apenas leves contusões, ficou internada devido o seu adiantado estado de gestação.

◇ FUGA DE PRESO — José Quirino de Lima, sentenciado, ora internado na Penitenciária de Bangú, fugiu ontem daquele presidio, depois de burlar a vigilância da guarda. O detento tem o n. 1.257.

◇ ATROPELAMENTO — Em frente ao prédio n. 1008 da rua Jardim Botânico, o autolotação chapa 5-00-25 linha «Estrada de Ferro-Leblon», dirigido pelo motorista Laureto Socero da Costa, residente à rua Sérvulo de Oliveira, 43, atropelou, ontem, Pedro da Silva Coelho, de 46 anos, domiciliado no Largo dos Lees, 463. A vitima sofreu contusões e escoriações. Aps medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se para a sua residencia.

◇ SAIU DO TREM — Na estação de Olinda, ao embarcar num trem procedente de Nova Iguaçú, o operário Edgard Souto, de 28 anos, casado morador à rua França Leite 327, naquele suburbio. O trabalhador sofreu graves ferimentos, sendo internado em estado desesperador no Hospital Carlos Chagas.

— Faleceu, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, a domestica Ivone Menezes dos Santos, casada, de 22 anos, moradora à rua da Laranjeiras, 45 e que fora vitima domingo ultimo de graves queimaduras devido a explosão de um fogareiro de alcool em sua residencia.

◇ ENCONTRADA MORTA — No interior de um quarto da residência do advogado Levi Carneiro, à rua Gustavo Sampaio, 234, onde era empregada ha vários anos, foi encontrada morta, ontem, a doméstica Rosa Maria da Conceição, de 35 anos, casada, e que ali exercia a profissão de lavadeira. Seu corpo se encontrava em meio a uma poça de sangue, presumindo-se que se trate de morte natural, por mal súbito, pois não ha nenhum indicio, nem de crime nem de suicidio.

◇ INQUILINO X SENHORIO — Violenta luta corporal travaram à madrugada de ontem, no interior do prédio 193 da rua Real Grandeza, Adelino Gomes, português, de 54 anos de idade e o comerciário Bartolomeu Donato Martins, ambos residentes no mesmo domicilio. O primeiro é encarregado do prédio que sub-aluga a varios inquilinos, dentre eles o comerciario. E o motivo da briga foi a tentativa de Adelino no sentido de impedir que um irmão do seu inquilino dormisse no comodo por ele ocupado. Ambos sofreram ligeiros ferimentos, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

★ BRIGARAM PELO PONTO» — Os dois motoristas ambicionavam o mesmo «ponto» na rua Correia Dutra. São eles os profissionais Roque Gomes da Silva Lima, de 28, solteiro, residente à rua dos Artistas, 345 e Belmiro Alves da Fonseca. A desavença entre ambos vinha de ha muito e ontem teve o seu despecho. Encontrando-se no interior da garagem São Paulo, na rua do Catete, 184, surgiu entre eles acalorada discussão, durante a qual Belmiro Alves sacando de um revolver baleou o seu desafeto. A vitima em estado grave foi internada no Hospital do Pronto Socorro, estando o criminoso foragido.

Um incêndio parou os trens

Entre as estações de Engenho de Dentro e Todos os Santos — Culpadas a Prefeitura e a Central do Brasil — Os bombeiros salvaram a situação

Por volta das 11,30 horas de ontem, todos os trens da Central ficaram paralizados.

Procurando averiguar o que se passava, nossa reportagem dirigiu-se a Engenho de Dentro, onde, ao que se dizia, irrompera grande incêndio. Ali chegando entrevistou a respeito o chefe daquela estação que prestou-nos os esclarecimentos a respeito.

Existe entre aquela estação e a de Todos os Santos um pequeno riacho de ha muito tempo atulhado de detritos oleosos e gasolina arrastados pelas enxurradas das garages vizinhas. Ontem, passando por ali uma máquina a carvão, deixou cair uma fagulha que provocou o incêndio. Como crescessem as chamas e atingissem a rede elétrica, parte dela derreteu, tombando sôbre os trilhos. A linha atingida foi a de n. 3, a mais ocupada pelos trens suburbanos. Daí a paralização total do tráfego.

CULPADA A PREFEITURA

No modo de ver daquele funcionario da Central a culpa do desastre recái sôbre a Prefeitura que não providenciou a limpeza do riacho. A nosso ver, entretanto, tambem a Central tem a sua responsabilidade no caso. Responsável que é pela segurança de milhares de passageiros, não deveria consentir na existência de tal perigo, mesmo que a Prefeitura não houvesse providenciado para remove-lo. Central e Prefeitura entretanto, são água da mesma bica e nisso está a razão de tudo.

SALVARAM OS BOMBEIROS

E até hoje as populações estariam sem transportes se não fosse a pronta e eficiente intervenção dos bombeiros. Comparecendo ao local os soldados do fogo debelaram as chamas facilitando o trabalho de recuperação da Central. Mesmo assim, até a noite de ontem a linha 3 continuava interditada, estando sendo feito o tráfego apenas pelas linhas 2 e 4.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

QUINTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO

Assinaturas recolhidas até ontem	106.845
2.º GRUPO	
Conselho de Paz dos Empregados do Arsenal de Marinha	2.590
Conselho de Paz dos Empregados da E.F.C.B.	479
Conselho de Paz dos Funcionários Municipais	1.026
Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light	3.258

NOTA: Só figurarão [illegible]mente neste quadro as organizações classificadas nos primeiros lugares dos respectivos grupos.

NOTA: Aos domingos, só figurarão neste quadro as organizações classificadas no primeiro lugar de cada grupo.

Sepultado Ontem o Soldado Severino Nogueira

Teve profunda e dolorosa repercussão o bárbaro assassinio do soldado da Polícia Militar Severino Nogueira, abatido à traição pelo tira Sebastião Porto. O crime encheu de revolta os companheiros de farda do inditoso soldado, cujo sepultamento foi realizado ontem, no Cemitério do Cajú. No cliché, ao alto, a noiva e o irmão da vitima, entre praças da P.M., quando o caixão baixava à sepultura E abaixo, o caixão levado por companheiros de corporação do morto.

Organize uma comissão pela volta dos 2.000 marinheiros brasileiros que se acham nos Estados Unidos, e dirija-se ao Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas (Rua Sete de Setembro n. 63, sala 801).

Seja sócio do M A I P

DR. IRUN SANT'ANNA
Clinica Médica
Consultório
Rua S. Pedro, 28
— NITEROI —
3.ªs, 5.ªs e Sábados
Das 9 ás 11 horas

L E I A
"PROBLEMAS"

Eu Vi as Atrocidades...

tiveis do inimigo, mas que se mostrava cada dia mais resoluta e confiante na vitória.

A sr. Leonor Vasquez tambem falou de uma jovem, de 21 anos, violentada pelos americanos. Era uma das mais belas jovens do lugarejo. Quando os invasores penetravam nas cidades, as mulheres mais bonitas eram escolhidas para os americanos. As outras eram divididas pelos demais agressores, sendo as piores para os mercenários de Singman Ri. A jovem de que nos falava a delegada argentina era de rara beleza. Assim provavam seus retratos anteriores. Agora estava feia, deformada. Sua mãe foi despida em sua frente, devando ferro em braza, nos olhos, nas narinas e nos órgãos genitais. Quanto à jovem, foi dezenas de vezes violentada. Não sabia a conta. Já não se dava mais conta de coisa alguma quando a cidade foi novamente libertada pelos exércitos de Kim-Ir-Sem.

— Essa jovem é apenas um exemplo. Milhares e milhares de jovens, de 12 e 13 anos, foram violentadas pelos invasores. Mas há um detalhe impressionante. Apesar de todo êsse sofrimento, da dor e do luto, da miséria e da fome, êsse povo luta por sua liberdade. Quando ouve falar no nome de Kim-Ir-Sem, a multidão prorrompe em aplausos. Quanto aos chineses, são recebidos de braços abertos pelo povo coreano. São recebidos como irmãos. Multas vezes, quando as delegadas procuravam saber alguma coisa a respeito dos chineses, as mulheres coreanas abriam os braços para a banda daChina, e faziam gesto que queria dizer — «tratores». Depois, apontavam com gesto de ódio um ponto distante, representando os Estados Unidos, e diziam «bomba». O ódio aos agressores americanos é, sem dúvida, um ódio de morte. E não é para menos. Vi campos de trigo e outras culturas destruidos criminosamente. Não eram objetivos militares. A destruição era simplesmente para matar o povo de fome. Enquanto isso, perguntei certa vez a um coreano porque não atiravam também bombas sôbre a Coréia do Sul. E êle nos respondeu que isso seria um crime. Na Coréia do Sul estavam seus irmãos. Um jovem me contou que tinha sua mãe em Seul. Uma senhora idosa me contou que tinha seus dois filhos também abaixo do paralelo 38.

«NÃO NOS SUBMETEREMOS»

A narrativa da sra. Leonor Vasquez, pelo seu conteúdo e pela riqueza de detalhes, não poderia ficar contida no espaço limitado de uma entrevista. Por isso voltaremos ao assunto a fim de divulgar suas impressões ainda sôbre as atrocidades na Coréia, sôbre o papel da China e da União Soviética, e transmitir, também seu apêlo de paz a todas as mulheres brasileiras.

Por hoje, já que divulgamos apenas a visão geral que ela teve do povo coreano, encerramos nossa reportagem com o seguinte diálogo que ela teve com Kim-Ir-Sen, presidente da República Popular da Coréia:

— E' um homem ainda muito jovem — disse. De olhar fundoso e cheio de serenidade. Aproximou-se de nós, sem fazer a menor distinção entre os diversos países que representavamos. «Como considera a nossa missão?» — perguntamos. E êle respondeu, cheio de simplicidade, mas demonstrando na voz o profundo amor que sente pelo seu povo: «Agradeço o trabalho que vocês vêm realizando. E' preciso que o mundo saiba com exatidão o que se passa na Coréia. E saiba, também, que nós queremos a paz. A paz para vivermos. A paz para construirmos. Saimos da opressão japonesa e conhecemos cinco anos de vida livre. Agora, nunca mais nos submeteremos à tirania imperialista».

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 9º and. — Salas 903-904 — Terças, quintas e sabados, das 14,30 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 70 — 2º and.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, quintas e sabados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 902, — Tel: 52-2315

DR. BRANDOLO FONSECA
CIRURGIÃO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 14,30 às 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 302.

EUCLIDES LEILOEIRO
EUCLIDES — Leiloeiro Público, Prédios — Moveis — Terrenos, etc. Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 — Tel. 22-1499 — 3º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 - 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tels. 43-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 785 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel. 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 - Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Tel. 43-0771.

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 1.º and — Sala 11 — Edifício Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tels. 42-7189.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1º andar — Telefone 22-0365
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 - Sala 25 - 2º and. Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs., (Exceto aos sabados) Telefone: 43-4304

Cena de ANGELA, terceira produção da Vera Cruz, com Eliane Lage, Ruth de Souza e outros. Na cena comparecem Alberto Ruschel e Inesita Barroso

"ALMA EM REVOLTA"

Y. Maia

A história do filme dirigido por Mark Robson se baseia numa novela católica de Leo Brady e procura provar que a fé é forte e o desespero é fraco quando existe na criatura a semente da religião. Este argumento é oportuno para o pânico infernal da «cristã civilização», a fim de equilibrar as mentes atormentadas pelo medo, os estômagos doidos pela fome e os pulmões roidos pela tuberculose. Na fé, existe o consolo acomodado e tudo poderá continuar por todos os séculos, assim pensam.

Um mérito possui a história, em favor da propaganda, visto estar debastada desbeatices exageradas e sim mistificada num humanismo que vacila entre o dogma da fé e pílulas psicoanaliticas.

O rapaz do filme, interpretado por Farley Granger (uma espécie de Gerard Felipe da América do Norte), desesperado pela situação de miséria em que morreu sua mãe tuberculosa, vai exigir do pároco (Harold Vermilea), um impossivel enterro com muitas flores, digno daquela que muito o amou. Argumenta, com revoltada autoridade, ter sua mãe contribuido durante toda a vida para a igreja, mas, recebe como resposta, três categóricas e brutais negativas que o perturbam, impelindo-o agarrar um crucifixo de metal e com êle assassinar o padre.

Daí surge, em função, o padre Dana Andrews, (em «Cortina de Ferro», fez o traidor), um cura «bonzinho» que por «mera coincidência» vai fazendo parceria com um policial (Robert Keith), para descobrir o assassino

O rapaz é suspeito e o padre Dana Andrews, usa, naturalmente, dos recursos da justiça celeste e o detetive, por outro lado, aplica os modernos métodos persuasivos para levá-lo a justiça terrena. A sacristia e o distrito policial comparecem, hora sim, hora não, em cada cena do filme.

O resultado é que o desesperado rapaz, termina mesmo na penitenciária e o padre Dana Andrews encerra o filme com um sermão sôbre a fé que venceu o desespero.

Tudo isto nos é contado em admiráveis cenas noturnas, onde o pavor do jovem se confunde com a procura de um aconchego carinhoso nos braços de sua namorada. Joan Evans, Mala Powers e Adele Jergens estão presentes neste filme onde a miséria de uma «cabeça de porco» não fica escondida em geladeiras e cortinas de tule de outros filmes mistificadores. Porém, apesar de todo realismo decorativo, fomos ver ao filme para ter a certeza de que assim como ontem, hoje e amanhã, os filmes que Hollywood manipula sob tal orientação, podem deixar de ser assistidos, mesmo com toda a qualidade cinematográfica, porque, agora, daqui à pouco e por todo o sempre, — amolam.

OS PROGRAMAS DE HOJE

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «As minas do rei Salomão» às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PALACIO — RIAN — «Prelúdio à fama» às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22 horas.
AMERICA — IPANEMA — VITORIA — «Paixão de Toureiro», às 16, 18, 20 e 22 horas.
ART PALACIO — PATHE' — PARA TODOS — PRESIDENTE — «Hospede de uma noite» às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — PLAZA — RITZ — STAR — «Alma em revolta», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — PLAZA — RITZ — STAR — «Alma em revolta», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CARIOCA — IDEAL — ODEON — ROXY — SÃO LUIZ — «Olhando a morte da frente» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
IMPERIO — «Tormentos do desejo», às 14,00, 15,40, 17,20 — 19,00, 20,30 e 22 horas.
LEME — S. JOSÉ — Meia noite» às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REX — «O Sentenciado», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
RIVOLI — «Arvo» — às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22 horas

"GERUZA"

TEATRO

Elyseu Maia

Já tivemos ocasião de nos manifestar sôbre a convicção que temos do papel que poderão desempenhar os grupos de amadores na criação de um teatro realmente popular e nacional. Isto, sem qualquer intúito de depreciarmos os profissionais do teatro — êsses heróis, muitas vezes obrigados por injunções economicas a transigir e errar.

Fômos assistir, no auditório do Serviço Nacional do Teatro, à apresentação de «Geruza», da autoria de Ernande Soares, pelo «Grupo dos Quixotes».

Infelizmente, apesar dos esforços que temos de reconhecer de parte de todos os componentes do grupo para apresentar um espetáculo de bom nivel artístico, o resultado não correspondeu ao trabalho dispendido, pois, a peça nada tem a transmitir aos espectadores.

Antes de se iniciar o espetáculo, um dos diretores do grupo, em palavras um tanto ou quanto pretenciosas fez um histórico da atuação dos «Quixotes» e preveniu que a peça não obedecia aos cânones normais do teatro. Realmente, a peça não tem estrutura teatral, nem carpintaria, composta que é de frases mais ou menos vazias num tom supostamente poético. Como teatrólogo o autor nada apresentou, e, como poeta, poderá filiar-se à pior corrente dos desesperados hermetistas que ora infestam as letras pátrias.

Não queremos tirar o estimulo dêsses rapazes de bôa vontade. Entretanto, apresentando peças sem forma e sem conteudo como é «Geruza», êles pouca cousa poderão fazer pelo melhoramento do nosso teatro.

Perca Ernande Soares a influência de dramaturgos esquizofrênicos e procure armar as suas peças dentro das leis naturais do teatro, sem recheá-las — apesar da obscuridade, como é o caso de «Geruza» — de incestos, homosexualismos, depravações e loucura, pois, por êste caminho sua mensagem não pode ser levada a sério.

De tudo, salva-se o bom nivel do desempenho dos atores Virginia Vaili, Helena Furtado, Carlos Murtinho, Antônio Patino e Luciano-Maurício e a direção de Ody Fraga, que tudo fez para dar a melhor forma ao que, por si mesmo, não tinha remédio.

Ernande Soares, como autor já representado, tem o dever de nos dar peças de melhor conteúdo do que «Geruza».

OS PROGRAMAS HOJE

ALVORADA — (Rua Raul Pompéia — Posto 6) Procópio — às 20 e 22 horas «Lição de Felicidade» de Somerset Maugham.
JARDEL — (Copacabana) «Um milhão de Mulheres» Revista de Chianca Garcia, Geysa Boscoli, J. Maia e H. Cunha — Pelo elenco de Colé, às 8 e 10 horas.
REGINA — (Teatro Dulcina e Odilon) «Irenes de Pedro Bloch, com Conchita e Odilon, às 21 horas.
SERRADOR — «Baraço», com Eva e seus artistas às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — «Pudim de Ouro», com Eros Volusia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.
GLORIA — «Tenórios, Comedia de J. Rui, com Jayme Costa, às 20 e 22 horas.
RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

NOTA DA A. B. R.

A Diretoria da ABR, reunida em sessão extraordinaria, emitiu a seguinte nota oficial dirigida a todos os radialistas brasileiros:

«A vista do interesse que vem despertando o recente decreto executivo relativo aos serviços de radiodifusão e radio comunicações, a Associação Brasileira de Rádio, por sua Diretoria, vem de público declarar aos radialistas seus associados que a sua posição — como associação de classe que congrega elementos de todas as opiniões — é de estrita vigilancia aos direitos e liberdades que a Constituição outorga a todos os cidadãos brasileiros. Dessa forma, não lhe é possivel considerar o referido decreto sob sua feição politica ou juridica mas exclusivamente, no que concerne aos intereses dos radialistas. Sendo o Código Brasileiro de Rádio uma velha aspiração de quantos labutam na radiofonia brasileira, a Diretoria da A.B.R. far-se-á ouvir na Comissão que redigirá o anteprojeto, onde o seu representante, será o porta-voz da Associação no seio da Comissão.

Cumpre destacar, ainda, que quaisquer manifestações veiculadas através da imprensa ou do rádio por componentes da Diretoria da A.B.R., ou de seu quadro social refletem exclusivamente e tão somente opiniões pessoais que, de maneira nenhuma traduzem o pensamento oficial da entidade.

A Diretoria»

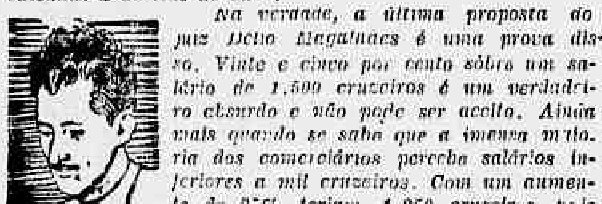
Os Trabalhadores da Light DE SÃO PAULO, ENVIARAM UM TELEGRAMA AO SENADOR DOMINGOS VELASCO, PARA SER LIDO NO MONROE, PROTESTANDO ENÈRGICAMENTE CONTRA A AMEAÇA DE NOSSA PARTICIPAÇÃO NUMA GUERRA ALÉM DAS FRONTEIRAS DO PAÍS. 198 TRABALHADORES SUBSCREVERAM ESSE DOCUMENTO, QUE BEM REFLETE OS ANSEIOS DE PAZ DOS TRABALHADORES E DO POVO BRASILEIROS —

SEGUEM OS TRABALHADORES O Caminho Indicado Por Prestes

O DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

QUINTILIANO

NOTA-SE, pelo desenrolar do dissídio dos empregados no comércio, que os patrões estão realmente unidos no propósito de não conceder o aumento de salários! E ainda mais: contam inteiramente com a «Justiça», que vão procurando, audiência sobre audiência, empurrar para as calendas a decisão do caso.



Na verdade, a última proposta do juiz Délio Magalhães é uma prova disso. Vinte e cinco por cento sôbre um salário de 1.500 cruzeiros é um verdadeiro absurdo e não pode ser aceito. Ainda mais quando se sabe que a imensa maioria dos comerciários percebe salários inferiores a mil cruzeiros. Com um aumento de 25% teriam 1.250 cruzeiros, hoje em dia c o n s i d e r a d o salário de fome. Os próprios cômputos oficiais sobre as despesas de armazem e quitanda de uma família de quatro pessoas dá um mínimo necessário de 1.200 cruzeiros. Sobrariam, então 50 cruzeiros para aluguel de casa, transporte, farmácia, isto sem contar nos descontos do Instituto, no imposto sindical, no cigarro, nas diversões e no vestuário. Sabe-se que é exigência fundamental dos patrões que um comerciário não se apresente mal vestido. Exigência absurda, de vez que não proporcionam um salário digno para os seus empregados. Mesmo para os que percebem salários superiores é ridículo e não condiz com a subida escandalosa dos preços que, para o comércio, desde o último aumento dos comerciários, foi além de 150%.

Diante dessa situação, é preciso que os comerciários estejam unidos e dispostos à luta contra a ganancia e a intransigência patronais. Na assembléia de segunda-feira próxima essa unidade poderá se transformar numa grande fôrça, capaz de dar a vitória aos trabalhadores. Para isto é preciso que as pequenas divergências sejam postas de lado. Que os debates sejam francos e que a decisão da maioria seja respeitada. Esse fato é de importância fundamental. Além do mais, não deve ficar excluído o direito dos empregados, em empresas onde seja possível, entendimento direto com os patrões, abrirem imediatamente a luta aberta, exigindo o aumento, antes mesmo do resultado da Justiça.

Com êsse espírito de unidade e decisão para a luta, os comerciários poderão, dessa vez, derrotar o conúbio entre os patrões e a justiça, que se destina a manter na situação de miséria e fome, a numerosa corporação.

MAIS DE CEM GREVES EM SEIS MESES APENAS — UM RÁPIDO PANORAMA DO MOVIMENTO GREVISTA NO BRASIL, DEPOIS DO LANÇAMENTO DO MANIFESTO DE AGOSTO

O Manifesto de Prestes, lançado em Agosto do ano passado, tem contribuido poderosamente para o aumento da combatividade operária nas lutas por seus direitos e reivindicações. Vítimas da mais desenfreada exploração por parte dos patrões e do governo que os representa os trabalhadores vêm respondendo com lutas cada vez mais enérgicas, que vão desde as simples lutas por reivindicações econômicas, até às greves de caráter político como as dos portuários de Belém.

Essa prova de vitalidade da classe operária brasileira, é uma demonstração de que ela não pretende servir de instrumento dos provocadores de guerra e seus paus mandados.

Essa luta emerge do terrorismo, abafa o matraquear das metralhadoras e o espoucar das granadas dos policiais e indica ao mesmo tempo, ao governo, a sua determinação de não embarcar na canoa furada dos discursos demagogicos, nas mirabolantes promessas do falso trabalhismo que as classes dominantes pretendem instaurar no país.

Depois do lançamento do Manifesto de Agosto foram a greve os ferroviários da Rede Cearense de Viação, de Rio Claro, de Cruzeiro, sendo que esses receberam a solidariedade efetiva de seus companheiros de Itajubá, Soledade, Divinopolis e Três Corações. Também os ferroviários da Paulista e de Santa Maria, no Rio Grande do Sul estiveram em greve. Esse último movimento foi de grande importância. Milhares de ferroviários paralizaram o trabalho e, armados de paus e pedras, reagiram contra os ataques da Brigada Militar do Estado. Devido ao espirito de luta dos operários, o governo lançou tanques e metralhadoras contra eles. Entretanto, esse greve se prolongou por vários dias e chegou mesmo a provocar, em Porto Alegre, a adesão dos transviários.

PORTUARIOS E ESTIVADORES

Em diversos portos do país, foram deflagradas diversas greves: de estivadores em Mucuripe, no Estado do Ceará, de trapicheiros em Salvador. Também nessa cidade, os portuários e os trabalhadores da Navegação Bahiana paralizaram o trabalho. Mas foi em Belem do Pará que se realizou o mais importante movimento. Reivindicando direito ao trabalho e contra a cabotagem americana no rio Amazonas, os portuários paraenses portaram-se com verdadeiro heroismo. O 4.º Distrito Naval, a serviço dos interesses do imperialismo americano, lançou as armas da canhoneira «Cananeia» contra os mesmos. Mas os portuários não se amedrontaram e invadiram os escritórios dos ianques, dando, desse modo, uma demonstração prática de seu sentimento anti-imperialista. Foram realizados ainda movimentos grevistas nos estaleiros da Camelier, Pires Costa e Renda Priori.

GREVES NO SETOR TEXTIL

De todas as graves realizadas pelos texteis, a mais vigorosa e impressionante foi a que nasceu na fabrica «Perseverança», no Pará. Cerca de 1.000 operários, dentre os quais 900 mulheres, recorreram a essa forma de luta, reivindicando 100% de aumento em seus salários. O govêrno «trabalhista» do sr. Vargas, por intermédio do General Assunção, governador do Estado, usou de toda a violência. A cidade foi posta em pé de guerra e o terrorismo se desencadeou. Entretanto, os operarios da «Perseverença» foram à rua e desmascararam a politica de fome e exploração que vem sendo posta em prática pelas clases dominantes.

Também foram desencadeadas greves de operários texteis em Magé, Votorantin, Santo André e Paulista.

OUTRAS GREVES

Não são somente os setores de maior concentração operária os mais atingidos pelo surto grevista que se desencadeia no Brasil. De agosto do ano pasado para cá, principalmente em janeiro e fevereiro deste ano, mêses em que foram realizadas mais de 20 greves, tem aumentado constantemente os movimentos grevistas. Em Cubatão, usina da Light, 700 operários paralizaram o trabalho Em Santo Antonio de Jesus, numa usina de manganês, os mineiros recorreram à greve reivindicando aumento de salários e contra a extração de minérios para os imperialistas ianques. No Frigorífico «Anglo», em Barretos, Estado de São Paulo, os operários, cerca de 1.400, cruzaram os braços. No Ceará, as mulheres que trabalham na industria da piaçava, se declararam em greve .O mesmo fizeram os motoristas de Fortaleza e Teresina. Foram também à greve os operários da CONAC, em Santo André, S. Paulo da Industria Sul Americana de Metais de Capuava, os trabalhadores da Fabrica de Ladrilhos Vito, em São Paulo, e os operários da Fábrica de Papeis de Jaboatão.

MOVMENTOS CAMPONESES

Também já se observam no campo movimentos grevistas de camponeses e trabalhadores agricolas. Nas grandes fazendas e latifundios, devido a exploração desumana em que vivem mergulhados, aos baixos salários, a exploração da meia e a terça, os posseiros e camaradas, os meieiros, os pequenos proprietários e os assalariados agricolas, etc., estão recorrendo às formas enérgicas de luta, inclusive à greve. Essa foi muito utilizada por ocasião das colheitas no Norte do Paraná, São Paulo e no Triangulo Mineiro. Nas fazendas «Roseira» e «Boa Sorte», os camponeses conquistaram as suas reivindicações recorrendo a esse recurso. Ultimamente, diversos movimentos reivindicatórios foram deflagrados em Franca, Presidente Wenceslau, Presidente Prudente, Porecatú, e em regiões agricolas de Minas e Goiás.

Toda essa serie de lutas operárias e camponesas demonstra que calou profundamente no seio das amplas massas trabalhadoras, o Manifesto de Prestes. Compreenderam todos que estamos numa encruzilhada e que não há terceiro caminho, E' a luta por melhores condições de vida, pela paz, pela independência nacional e por um govêrno democrático-popular para o nosso povo, ou a fome, a miséria, o terror e a escravidão imperialista E. os acontecimentos mostram que os trabalhadores estão com Prestes. Sabem que o caminho é a luta.



O vereador Elizeu Alves de Oliveira quando falava à nossa reportagem

Vargas Tenta Subjugar o Cooperativismo

De um golpe tenta liquidar com as eleições livres nas Cooperativas e submeter os trabalhadores sindicalizados à tutela do Estado — Entrevista do vereador Elizeu Alves de Oliveira sôbre o assunto

Continuando a série de medidas demagógicas, tendentes a afastar os trabalhadores da luta por aumento de salários e melhores condições de vida, o governo Vargas está agora às voltas com o cooperativismo. Nesse sentido, o sr. Danton Coelho já iniciou a formação da Cooperativa dos Trabalhadores Sindicalizados.

A propósito desse fato e para melhor esclarecer os trabalhadores, procuramos ouvir o vereador Elizeu Alves de Oliveira, presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos. Disse-nos inicialmente, o lider da corporação da Light:

— E' mais um golpe do Ministério do Trabalho pretendendo controlar o cooperativismo através dos sindicatos para amordaçá-lo como já o fez com os órgãos de classe dos trabalhadores. E' verdadeiramente monstruoso o plano do cooperativismo só para os trabalhadores sindicalizados. Qualquer sujeito de bom senso não poderá ser partidário dessa tese pois sendo duas coisas distintas, o sindicalismo e o cooperativismo, não há razão legal para a intromissão do Ministério do Trabalho no movimento cooperativista.

SINDICALIZAÇÃO SEM COAÇÃO

O vereador Elizeu Alves de Oliveira, prosseguindo em sua palestra, mostrou claramente a diferença existente entre a palavra de ordem da Confederação dos Traablhadores do Brasil e a do govêrno de Vargas. A C. T. B. aponta o reingresso dos trabalhadores em massa em seus orgãos de classe para transformá-los numa arma poderosa para suas lutas reivindicatórias; Vargas, ao contrário, quer forçar a classe operária a entrar para os sindicatos para oprimí-la e sufocar todos os seus movimentos reivindicatórios.

— No momento — acrescentou — estamos empenhados numa campanha de sindicalização em massa ao mesmo tempo que levantamos dentro dos Sindicatos as reivindicações mais imediatas e prementes dos nossos companheiros trabalhadores. Por isso, alertamos, mais uma vez, contra essa manobra do Ministério do Trabalho, pois que ela representa, além do mais, uma farsa absurda para nos esforçar cada vez mais e controlar as cooperativas através da imposição do atestado de ideologia para eleição de seus dirigentes. Coisa essa que não vem sendo feita pelo Ministério da Agricultura que superintende o cooperativismo. As cooperativas apesar dos pesares, ainda gozam um dos direitos da Constituição que assegura a livre escolha de seus dirigentes, realizando eleições livres e empossando as diretorias eleitas sem a intromissão do govêrno. E' êsse ato de liberdade que Getulio quer acabar.

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO, 1..
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A visto e a crédito

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084
— Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 ás 21 horas —

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher. Insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade, insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-3946
— Diariamente de 8 às 12 e 14 às 19 horas —

Mercadeja a Administração do Porto Com a Miséria dos Trabalhadores

Medicamentos são vendidos por preços que ultrapassam de 50 e até 100 por cento o tabelamento — Empréstimos de 2 a 5 mil cruzeiros a juros de um e meio por cento ao mês

Graves denuncias foram feitas por trabalhadores do cais do porto contra a Caixa de Assistência Social mantida pela A.P.R.J., O Sr. Carlos Feio, atual diretor da Caixa, por meio de contratos estabelecidos com três drogarias desta capital, está roubando miseravelmente os trabalhadores através do fornecimento de medicamentos por preços que ultrapassam em mais de 5 por cento o tabelamento obedecido pelos demais estabelecimentos congenêres da praça.

A «MARMELADA»

A' falta de dinheiro, os portuários se vêem forçados a recorrer a Caixa para mandar despachar as receitas médicas fornecidas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. As drogarias mancomunadas com aquela organização são a Pacheco, a V. Silva e a Cristo Rei. O negocio é feito da seguinte maneira: os trabalhadores, de posse da receita médica, dirigirem-se à Caixa, onde recebem uma ordem escrita do Sr. Carlos Feio para comprar os medicamentos em uma daquelas três drogarias. Estas, então, debitam em conta corrente mensal os preços que bem entendem.

Um portuário contou ao reporter que há dias atrás necessitou de adquirir 4 mil unidades de penicilina. Como sempre, recorreu à Caixa. O Snr. Carlos Feio forneceu-lhe a tal orde para apresentar a drogaria V. Silva. Após ser despachado, apresentaram-lhe um recibo para assinar de 185 cruzeiros. Devolveu o medicamento e, em outra casa, adquiriu-o pelo preço de 75 cruzeiros.

CRIME DE USURA

Mas não é só. O atual Superintendente do Porto acaba de autorizar ao Sr. Carlos Feio o fornecimento de emprestimos aos trabalhadores de importâncias que variam entre 2 a mil cruzeiros no máximo, a juros de um e meio por cento ao mês. Trata-se portanto de um crime de usura como classifica a lei de economia popular, transações dessa espécie, cujos juros ultrapassem a 12 por cento anuais ou seja 1 por cento ao mês.

Premidos pela situação de miseria crescente os trabalhadores estão acorrendo à Caixa, submetendo-se a mais esse roubo escandaloso na esperança de minorar a situação aflitiva em que se encontram juntamente com suas familias. Centenas de petições solicitando tais em-

(Conclui na 4.ª pág.)

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas fabricas)

DENUNCIAS CONTRA O SAMDU

O sr. Valdevino de Freitas, eletricista da Light e contribuinte da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos esteve em vários jornais desta Capital queixando-se das irregularidades e descalabro em que se encontra o serviço de assistencia do SAMDU. Esclareceu aquele operário que residindo na rua Municipal, 31, em Duque de Caxias, e estando sua espôsa passando mal, na iminencia de dar à luz, solicitou os serviços daquela organização às 10,30 horas da manhã de segunda-feira, através do Posto da Penha. Até a meia-noite do mesmo dia e manhã de ontem, a ambulancia do SAMDU ainda não tinha aparecido, valendo-se do sr. Valdevino de outro meio de transporte para conduzir sua espôsa à maternidade.

INAUGURAÇÃO

Foi inaugurado, ontem, o Laboratório de Prótese Dentária na séde do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas desta Capital. Os trabalhos de assistência aos operários serão executados por sr. Floriano Silva, protético contratado e supervicionados pelo dr. Armando Pereira Leite, cirurgião dentista.

PRODUÇÃO REDUZIDA

O Tribunal Regional acaba de decidir, confirmando a decisão da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, que o empregado que reduz sua produção poderá ser dispensado. O caso se deu com o trabalhador José Rafael Esposito, que julgando-se mal pago, passou a produzir menos na Cantareira. Em sua petição inicial pede o reclamante indenização por despedida injusta, de acordo com o tempo de serviço, na forma da lei.

ASSOCIAÇÕES RURAIS

O Ministro da Agricultura acaba de reconhecer as Associações de Trabalhadores Rurais de Uruburetama, Itapipoca, Itaguatú, Cedro, Caucaia, Itapagé, Camocim, Senador Pompeu, Pereiro e Granja, no Ceará; São Luiz, no Maranhão; José de Freitas, no Piauí; Araripina e Macaparana, em Pernambuco; Sapucaia no Estado do Rio; Dourados em Mato Grosso e Regionais de São Paulo e Monte Alto, em São Paulo.

RECREAÇÃO OPERÁRIA

O deputado Celso Peçanha dirigiu-se ao Ministro do Trabalho, apelando para que o Serviço de Recreação Operária se estendesse aos trabalhadores do Estado do Rio, onde existem cidades com grandes concentrações operárias, como São Gonçalo, Barra Mansa, Magé, Friburgo, Petrópolis, Valença, Barra do Piraí, etc.

O DOENTE TEM QUE ESPERAR 31 DIAS

Recebemos a denuncia de trabalhador da Light contra a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do D. Federal. Encontrando-se com um filho doente dirigiu-se à Caixa a fim de solicitar seus serviços médicos. Lá chegando expôs todo o caso a um funcionário que o atendeu. Este, logo após, encheu uma papeleta com o nome do paciente e disse simplesmente que no dia 6 de setembro (hoje é dois) poderia aguardar a visita de um médico.

Assembléias

Dia 2:

No Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, á rua Mexico, 31, 7.º andar, grupo 704, comunicação à corporação do ocorrido nas audiencias sôbre o Dissidio Coletivo para aumento de salários

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas, à hora a ser ainda marcada, assembléia geral para discutir o regulamento de promoções da Cia. Radiotelegrafista Brasileira.

No dia 3:

No Sindicato dos Trabalhadores em Carnes e Derivados do Rio de Janeiro, a fim de aprovar o relatório do presidente a respeito da proposta da previsão orçamentária para 1952.

No dia 11:

Na Cooperativa do Trabalho dos Operários em Pedreira do Rio de Janeiro Ltda. à rua Carolina Machado n. 434, sala 7, em Madureira, para eleição do novo Conselho Fiscal e preenchimento dos cargos vagos na Diretoria.

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sitios, 20x50 (1.000 m2), planas e ferteis e agua em abundância e bôa. Entrada cem cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 30.00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Condução gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

Na U.R.S.S. Os Trabalhadores Racionalizam a Produção

TODO TRABALHO É PLANIFICADO — INCENTIVO AOS INVENTORES — GRANDE ATIVIDADE DOS KOLKOSIANOS INOVADORES

(Conclusão)

O movimento em massa dos racionalizadores e inventores vai se ampliando continuadamente na U.R.S.S. Na primeira metade de 1949, a quantidade de propostas racionalizadoras e de inventos quase que utrapassou em uma vez e meia o número de propostas apresentadas no transcurso do primeiro semestre de 1948. O grande valor desse movimento reside na efetiva participação das amplas massas e em luta pelo progresso técnico. Aos operários inventores e racionalizadores é concedida um ajuda ilimitada, a fim de que os mesmos possam realizar a contento as suas fecundas idéias. Com este fim, nos ministérios e nas empresas existem oficinas permanentes de inventos e racionalização, onde trabalha um pessoal competente.



No cliché, vemos os operários estacanovistas Nikolai Rossiski e Vasili Matrosov, ambos laureados com o «Prêmio Stalin»

E' interessante assinalar, que na União Soviética a atividade dos operários inventores se planifica. Em cada ramo da indústria, nas empresas e fábricas se elabora um plano de aperfeiçoamentos, que o desenvolvimento da técnica moderna exige urgentemente. Esse plano é levado ao conhecimento de todos os engenheiros e operários. Desse modo sua energia creadora é orientada para um objetivo necessário e que deve ser atingido. Entretanto, tal coisa não impede que o racionalizador manifeste a sua iniciativa de criar alguma coisa util fora da planificação.

Os engenheiros e os técnicos soviéticos, além de participar ativamente nos inventos, ajudam, ao mesmo tempo, aos operários r a c i o nalizadores. Por exemplo: a iniciativa de N. Rossiiki foi apoiada pelo técnico e pelo chefe de sua secção,, que o ajudaram a elaborar e a pôr em prática a sua benéfica idéia. Nas fábricas leningradenses «Electosila», «Krasny Viborzhets»» e muitas outras, foram criadas brigadas permanentes de operários, engenheiros e colaboradores de instituições de investigação cientifica para elaborar as propostas racionalizadoras. Isto é uma caracteristica que define muito bem a vida soviética. Os engenheiros não vêem nos operários-inventores «competidores», e sim participantes de uma obra comum. A intelectualidade soviética está estreitamente ligada ao povo.

Todos os anos, entre os laureados com o prêmio Stalin por relevantes trabalhos no terreno dos inventos, ao lado dos engenheiros e construtores de grande nomeada, figuram os nomes de muitos operários. Com frequencia, o prêmio é concedido a um grupo de autores constituido por operários e engenheiros.

A atividade dos kolkosianos-inovadores tomou o mesmo impulso que o movimento dos operários racionalizadores na indstria. Os kolkosianos de vanguarda elaboram métodos para elevar as colheitas, obtêm novos métodos de cultivos resistentes às secas e às nevadas, etc. E seus primeiros conselheiros e dirigentes são os agronomos.

A luta pelo progresso da economia nacional é a causa mais sagrada de todos os trabalhadores soviéticos. — (O. Moshenski).

CASA SÃO FRANCISCO
Direção do ex-auxiliar da Casa Bertea — J. R. Preard.
Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações
Rua do Teatro, 21 — 1º andar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

MARCELINO CARVALHO — **Admitido numa firma construtora em 23 de maio de 1948, na função de pedreiro, permanece ainda hoje com o salário inicial de Cr$ 6,50 por hora. Quer saber se tem direito ao aumento do dissídio coletivo dos empregados na construção civil.**

RESPOSTA — Para os empregados que ganham até mil e quinhentos cruzeiros, como é o seu caso, a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, (publicada no «Diário da Justiça» de 2-1-951 estabeleceu um aumento de 30%, calculado, porém, sôbre o salário resultante do dissídio anterior, ou seja, fevereiro de 1946. Todavia, aqueles que ingressaram na emprêsa depois dessa data até 24 de novembro de 194., quando foi ajuizado o último dissídio, o aumento deverá ser calculado sôbre o salário com que o empregado foi admitido ao trabalho.

O dissídio, portanto, só não abrangeu os empregados admitidos depois de 24 de novembro de 194..

Quanto ao repouso remunerado, não poderá ser compensado com o aumento decretado no dissídio. Seria licito, quando muito, somá-lo ao salário do empregado para saber a percentagem a que teria direito pela tabela de aumentos.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

SATURNINO BISPO DOS SANTOS — Salvador — O seu caso já foi por duas vêzes tratado em nossas colunas

Se você, depois de ter tido alta no benefício que lhe foi concedido, voltar ao trabalho com sua capacidade de produção reduzida o empregador deve dar-lhe um lugar de acôrdo com essa situação. Isto é, terá que arranjar um lugar onde você possa trabalhar sem perigo para sua saúde. Se o empregador recusar outro lugar por qualquer motivo (falta de vaga, etc.), você terá direito a ser aposentado pela Instituição, na forma da lei.

No seu pedido você poderá citar o parecer do Conselho Superior de Previdência Social dado no processo número 515.949 de 1947. Esse parecer foi publicado no apenso do «Diário da Justiça» de 11 de outubro de 1947.

Jogadores ou Maquinas ?

A REALIZAÇÃO SIMULTÂNEA DO CAMPEONATO BRASILEIRO E DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO NÃO ATENDE AOS INTERESSES DOS CLUBES NEM OS DOS JOGADORES — IDÉIA RUINOSA E EXTRAVAGANTE CUJA REJEIÇÃO SE IMPÕE

O início do Campeonato Brasileiro de Futebol Profissional está marcado para os primeiros dias de dezembro proximo. Com surpreza geral fala-se da disputa simultânea deste Campeonato com um Torneio Rio-São Paulo. Tal coisa acreditamos, nem siquer devia ser objeto de cogitações de parte de paredros, das entidades regionais ou da C. B. D., homens geralmente familiarizados com as questões que dizem respeito aos clubes e jogadores.

SÓ OLHAM DINHEIRO

Os autores da ruinosa e extravagante idéia ao externar o seus propósitos não levaram em conta senão objetivos de ordem financeira. Querem contentar gregos e troianos. Geralmente ,por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro os clubes reclamam contra os prejuizos financei que sofrem em consequência das Federações requisitarem para as seleções os seus melhores elementos o que acarreta o enfraquêcimento das suas equipes. Ficam assim praticamente impedidas de excursionar, por estarem privadas dos seus melhores cartazes.

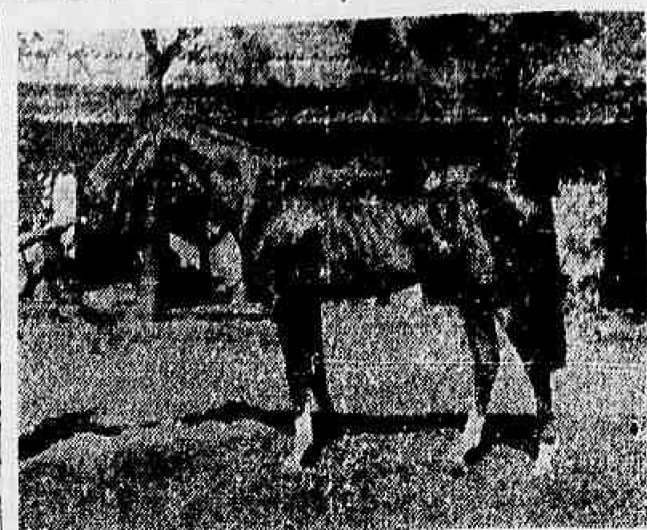
Com a realização simultânea dos dois torneios os clubes teriam asseguradas as suas rendas e não haveria a conhecida grita. Entretanto, isto não alcançaria o objetivo desejado. Pois os quadros iriam atuar sem os seus melhores elementos e o nivel tecnico das partidas seria em consequência bastante prejudicado e determinaria o afastamento do público dos campos de futebol como ainda recentemente aconteceu com relação ao Torneio Municipal. O público gosta de futebol e sabe pagar bem os bons espetaculos que lhe são proporcionados. Mas, para assistir pelada só se encontra mesmo disposto a pagar, meia duzia de torcedores fanáticos e com estes os clubes não teriam as rendas que seriam de desejar.

AS GRANDES VITIMAS

Em tudo isto os mais prejudicados seriam os jogadores profissionais. Depois da disputa dos campeonatos regionais intercalados com algumas partidas amistosas, os craques seriam convocados para as seleções. Viriam os treinos. Enquanto uns treinassem nas seleções outros continuariam treinando em seus clubes para que estes conseguissem manter em forma os seus conjuntos. Findos os treinos começariam os dois campeonatos. Perguntamos nós: que organismo seria capaz de aguentar este puchado?

Se o objetivo dos donos da idéia da disputa dos dois torneios simultâneos é liquidar fisicamente os nossos melhores jogadores, podemos assegurar que eles encontraram o caminho certo. Mas, não acreditamos nunca que os verdadeiros amantes do esporte bretão concordem em que os nossos craques sejam sacrificados desta maneira para que os clubes a que servem consigam se por acaso conseguirem recolher aos seus cofres mais alguns niqueis. Senhores, pensem um bocadinho antes de resolver o caso dos torneios simultâneos, pois senhores não têm o direito de prejudicar tanto o futebol brasileiro, que não lhes tendo dado coisa alguma já lhes deu pelo menos alguns retratos nas páginas dos jornais e alguma projeção que sem o futebol nunca teriam conseguido.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 752
IMPRENSA POPULAR
RIO DE JANEIRO, 5a. FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 195[illegible]



Quando ele aqui chegou, os seus responsáveis não esconderam a confiança que nele depositavam para a defesa das suas cores nas grandes provas do nosso turfe. Estreiou. Todos levavam-no de barbada. Fracassou. Continuou, entretanto, fornecendo sempre ótimos trabalhos. Em sua última apresentação largou parado, atrazando-se cerca de cincoenta metros e ainda veio formar a dupla. Apresenta-se atualmente com um dos mais sérios candidatos a conquista de um milhão de cruzeiros. Ullôa não esconde a sua confiança no francês. Ernani de Freitas idem, idem. E o sr. Francisco Eduardo está plenamente de acordo com os homens responsáveis pelo preparo e pela direção de Fort Napoleon. Conseguirá o francês, desta vez, impôr a sua propalada melhor classe?

Vá sem demóra aproveitar os preços especiais —
Na Camisaria PAZ
Blusões — Camisas — Calças — Malhas para frio.
R. Visc. do Rio Branco, 16 (em frente à Lavradio)

Daqui e dos Estados

Treina hoje o Flamengo, preparando-se para estrear domingo, no Campeonato, enfrentando o Bonsucesso, em Teixeira de Castro. Treinou ontem o America, reaparecendo Dimas e Ranulfo. Preparando-se para intervir na segunda rodada do Campeonato treinou ontem o C. R. Vasco da Gama. Adestrando-se para atuar domingo no Maracanã, pela primeira vez e tendo como adversário o quadro do America ensaiou ontem o Madureira. Anuncia-se que Luperció trocara o Canto do Rio pelo Bonsucesso. Aldo Dellaconi, do Clube Hercules, de São Paulo, disputando o campeonato paulista de alterofilismo bateu um record sulamericano da categoria de «galo». 77,500 era o record do peruano Urmeneta e do argentino Lefeina. Fala-se na ida de Beto do Flamengo para o Botafogo. Nos setores esportivos de São Paulo volta-se a falar que o Palmeiras pretende, realmente, contratar Santos e Paraguaio. Dava-se ontem como coisa certa a vinda do craque iugoslavo Dimitruc, que atua no Santa Fé, da Argentina, para o Fluminense. Franz Gril, arbitro austriaco que atuou na «Copa Rio» e foi contratado pela FMF, é esperado hoje nesta capital. Rusco, ex-jogador do XV de Novembro, de São Paulo, seguirá nos proximos dias rumo à França, onde atuará no Nice.

NOSSAS INDICAÇÕES

Oriesimo — Kami — Montanhês
Pigalle — Maratimba — Obelia
My Prince — Fantome — Tocantins
Matador — Parthenon — Manimbé
Cracovia — Milú — Kacy
Musicanta — Alvear — Incendiário
Pracinha — Idealista — Sol Bonito

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações do Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, n.º 2 (Taboleiro da Baiana) — 4.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 13 horas.

Ajude a Imprensa Popular

DR. ARMANDO FERREIRA
Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares — pneumotorax artificial
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho, 206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)

Seja Sócio do M A I P

Nós vimos...

Hoje, terá inicio a grande maratona turfistica. Avisamos aos nossos ilustres leitores que «cautela e caldo de galinha nunca fizeram mal a ninguém». A coisa para a «extra» já se apresenta durissima. Temos quase certeza que este negócio de procurar barbadas para hoje ou para as duas outras corridas é o mesmo que querer procurar agulha em palheiro. Nos três próximos programas barbadas só em sonho. O negocio vai ser uma coisa assim como jogar no bicho. É fechar os olhos e meter as «fichas». Se der certo muito bem se der errado azar de quem «parou». Mas, uma ajudasinha vamos dar. O melhor processo para acertar nas carreiras que teremos pela frente e fazer tantos papeisinhos com números quanto sejam os animais inscritos. Depois meter pouco e com muito cuidado.

Pensamos ser este o único processo capaz de fazer com que o apontador consiga acertar um ou dois vencedores. Nos outros, em que pesem as opiniões em contrário, não acreditamos.

CEGUINHO

Dá-lhe Tinoco! Dá-lhe Tinoco! E' o grito que enche o Hipódromo da Gavea quando o excelente freio patricio, no dorso de um dos seus pilotados, desce a reta para matar em cima do «photo-chart» algum animal que, na maioria das vezes já era aclamado o vencedor da prova. Tinoco é o freio das chegadas eletrizantes. — Ontem Jobel esteve em companhia do seu novo «faixa», o carreirista Candido Brandão, em visita a nossa redação. Depois de um bom bate-papo lançamos a pergunta a queima roupa — Quem vence o «Brasil deste ano? Jobel não se fez de rogado. E foi logo dizendo: — E' um pareo muito duro. Na minha opinião os animais da carreira são: Fort Napoleon, Tiroleza e Pontet Canet, destes três sairá o vencedor. E a minha formula é a acima indicada — concluiu Tinoco. — No clichê um flagrante batido quando os visitantes palestravam com o nosso redator

PADDOCK

Foi estabelecido um novo recorde de inscrições, nesta semana do G. P. Brasil. O número de parelheiros anotados sôbe a casa dos 365, assim distribuidos: 120, 134 e 111, respectivamente nas corridas de quinta, sábado e domingo.

—o—

As carreiras de amanhã, serão todas disputadas na pista de areia. As de sábado e domingo, caso não chova, na raia de grama.

—o—

Já se encontra na Gávea o joquei Francisco Marchant que, entre outros, pilotará o animal My Love no G. P. Brasil.

—o—

Já esteve em atividades, hoje de manhã, no prado, o joquei Rene Zamudio.

—o—

E' ainda duvidosa a presença de Chispeado na maior prova turfistica do continente. O defensor da jaqueta de D. Zelia até agora não foi embarcado.

—o—

Viajou para São Paulo onde continuará a sua campanha, o cavalo Avante.

—o—

Já se encontra alojado na Gávea o cavalo Faaimbé um dos participantes do G. P. Brasil.

—o—

Reunir-se-ão no próximo dia 3 para discussão e aprovação dos estatutos e eleição da diretoria, os associados da «Associação dos Criadores de Cavalos».



...no passado, êle era o grande favorito do «Brasil». As poules em suas patas depositadas só não foram rasgadas, porque Tiroleza, a «faixa», garantiu o sucesso da blusa que ambos defendiam. Este ano, os papeis estão invertidos. Tiroleza é a força e Cruz Montiel o «faixa». Irmãos por parte de pai terão ainda a ajuda de My Love na grande prova de domingo, quando as cores do Stud Seabra serão defendidas por três animais. Conseguirá Cruz Montiel se reabilitar do fracasso do ano anterior ou Tiroleza terá que mais uma vez envidar, sozinha, todos os esforços para que o n.º 1 figure no alto do placard após a disputa da referida prova?

CRAQUE PORTUGUÊS NO FLUMINENSE

Encontra-se nesta Capital um jogador português. Tendo se mantido completamente incognito, o craque da terra de Travaços compareceu, ontem, ao estadio das Laranjeiras, onde treinou, agradando em cheio ao técnico Zezé Moreira.

Muito jovem ainda, pois, conta apenas 23 anos, Orlando Marques de Almeida, demonstrou possuir qualidades para brilhar em nosso futebol, atuando na ponta esquerda, que é a sua posição.

Estando o Fluminense muito necessitado de um bom extrema, pois Joel não vem dando conta do recado, nem tampouco os demais do plantel tricolor tudo indica que Zezé solicite aos dirigentes do clube a sua imediata contratação.

PINTORES
Precisam-se de pintores à rua DENIS CAMARA, 335 — OLARIA. Paga-se desde setenta a oitenta cruzeiros. Aceita-se, tambem, meios oficiais.

DR. EVANDRO CARTAXO
CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
Av. Graça Aranha, 81 — Sala 1.207 — Das 10 — às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente —

CAMPO DO G P. BRASIL

3.000 METROS — Cr$ 1.000.000,00

1—1	TIROLEZA, F. Irigoyen	57
»	CRUZ MONTIEL, D. Ferreira	59
»	MY LOVE, F. Marchant	57
2	TORPEDO, O. Reichel	59
2—3	PONTET CANET, L. Diaz	57
4	ANACORETA, R. Cornejo	57
5	CHENILLE, S. Ferreira	57
6	MAGALI, E. Castilho	57
3—7	CHISPEADO, X.X.	57
8	QUEJIDO, D. Moreira	59
9	JOCOSA, L. Rigoni	57
»	FOUR HILLS, O. Macedo	57
4—10	FORT NAPOLEON, O. Ulloa	59
11	Faaimb, E. Garcia	57
12	ERNANI, J. Portilho	59
»	RETANG, C. Moreno	59
»	CORAJE, A. Ribas	59

RÁDIO TÉCNICO
Filial no Rio de Janeiro
Av. Marechal Floriano, 6 sobre-loja
INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR S|A

Pigalle, Matador e Musicanta Nossa Acumulada Para Hoje

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — A's 13,40 — 1400 mts. — Cr$ 50.000,00 —
1—1 Kam C. Moreno .. 56
2 Snowstorm, W. Meireles .. 56
2 Chanteclér, N| Corre .. 56
2—4 Cadiz, E. Vieira .. 56
5 Statano, L. Rigoni .. 56
6 Indolente, N| Corre .. 56
3—7 Elasal, U. Cunha .. 56
8 Oriesimo, E. Zamudio .. 56
9 Gladio, L. Mezaros .. 56
4—10 Montanhês, R. Filho .. 56
11 Senta a Pua, J. Tinoco .. 56
» Odair, O. Castro .. 56

2º PAREO — A's 14,10 — 1.400 mts. — Cr$ 50.000,00
1—1 Pigalle, F. Irigoyen .. 56
2 Moreninha, E. Castillo .. 56
3 Colombiana, E. Machado .. 56
2—4 Obelia, J. Mesquita .. 56
5 Maratimba, L. Rigoni .. 53
6 Calú, Om. Reichel .. 56
3—7 Orquidacea, N. Pereira .. 56
8 Bola Azul, A. Ribas .. 56
10 Gold Mary, J. Tinoco .. 56
4—11 Gold Flight, L. Diaz .. 56
12 Ofila, N| Corre .. 56
13 Olinda, J. Graça .. 56
14 Tel Aviv, A. Nery .. 56

3º PAREO — A's 14,45 — 1.300 mts. — Cr$ 50.000,00
1—1 Tocantis, L. Rigoni .. 56
» Indiscreto, XX .. 56
2 Pirilampo, R. Filho .. 56
2—3 Dingo, C. Moreno .. 56
4 Guayanaz, Ot. Reichel .. 56
5 Chuva, N| Corre .. 54
6 Egipciana, N| Corre .. 54
3—7 My Prince, O. Ullôa .. 56
8 Master, E. Silva .. 56
9 Cadilan, M. Signoretti .. 56
» Cartada, S. Machado .. 54
4—10 Fantome, E. Castillo .. 56
» Soberano, D. Moreira .. 56
11 Good Sport, L. Diaz .. 56
» Gold Dream, N| Corre .. 54

4º PAREO — A's 15,15 — 1.400 mts. — Cr$ 60.000,00 —
1—1 Parthenon, F. Marchant .. 53
2 Zanzibar, U. Cunha .. 53
2—3 Manimbé, E. Castillo .. 57
4 Kamar, Om. Reichel .. 51
3—5 Romano, L. Rigoni .. 53
6 Ramon Novaro, C. Moreno .. 57
4—7 Matador, O. Ullôa .. 59
8 Philidor, N| Corre .. 53
9 Catira, N| Corre .. 51

5º PAREO — A's 15,50 — 1.400 mts. — Cr$ 50.000,00 — BETTING
1—1 Come On!, J. Graça .. 54
» Olympus, A. Figueiredo .. 56
2 Tucatan, N| Corre .. 56
3 Itamoje, A. Britto .. 50
4 Luarlinda, R. Urbina .. 52
2—5 Kacy, L. Rigoni .. 58
» Bombordo, N| Corre .. 50
6 Lamêgo, P. Tavares .. 56
7 Night Club, L. Mezaros .. 54
8 Calandria, O. Coutinho .. 52
3—9 Piauí, O. Tomas .. [illegible]
10 Atrevido, C. Britto .. [illegible]
» Dembill, J. Tinoco .. [illegible]
11 Jurujuba, J. Coneta .. [illegible]
12 Leblon, XX .. [illegible]
[illegible]

4-12 Maco, U. Cunha .. 53
» Erin, N| Corre .. 48
13 Milú, C. Moreno .. 52
14 Frontal, N. Corre .. 56
15 Cracovia, D. Moreira .. 52
» Contrabanda, Dornelles .. 53

6º PAREO — A's 16,30 — 1.500 mts. — Cr$ 50.000,00 — BETTING
1—1 Incendiário, C. Moreno .. 58
2 Florete, L. Diaz .. 58
» Bingo, N| Corre .. 50
3 Junior, E. Silva .. 58
» Almirante, A. Ribas .. 56
4 Troia, M. Signoretti .. 50
» Bola Dourada, A. Dorneles .. 52
2—5 Musicanta, L. Rigoni .. 56
» Cantinflas, P. Machado .. 54
6 Toroni, O. Coutinho .. 56
» Baluarte, I. Pinheiro .. 58
7 Fatife, O. Ullôa .. 58
» Egregious, J. Martins .. 58
» Sacrifice, N| Corre .. 58
3—8 Alvear, D. Moreira .. 56
» Algoz, N| Corre .. 56
9 Acafim, E. Cardoso .. 56
» Rio Formoso, N| Corre .. 56
10 Thunderbolt, J. Mesquita .. 54
» Guapiruvú, N| Corre .. 54
11 Lolo, N| Corre .. 58
» Vit. do Palmar, J. Tinoco .. 52
4-12 Ouro Preto, R. Zamudio .. 58
» Tarascon, N| Corre .. 54
13 Iberico, L. Mezaros .. 58
» Se Mado, N| Corre .. 56
14 El Matachin, S. Ferreira .. 58
» Crambo, R. Filho .. 54
15 Vibrante, N. Pereira .. 54
» Vardam, N| Corre .. 59

7º PAREO — A's 17,10 — 1.300 mts. — Cr$ 60.000,00 — BETTING
1—1 Rio Verde, R. Zamudio .. 52
2 Bozambo, U. Cunha .. 56
2 Kanthaca, A. Britto .. 58
3 Minguinho, J. Tinoco .. 52
2—4 Pracinha, A. Ribas .. 56
5 Pinkerton, O. Coutinho .. 58
6 Ecelero, C. Moreno .. 50
7 Idealista, J. Mesquita .. 56
3—8 Alpina, I. Pinheiro .. 53
9 Irish Star, D. Moreira .. 50
10 Scaramouche, L. Diaz .. 58
11 Picalaso, N| Corre .. 50
4-12 Sol Bonito, L. Rigoni .. 58
13 Arari, N| Corre .. 48
14 January, O. Ullôa .. 50
15 Mujique, N| Corre .. 50
» Etalo, E. Cardoso .. 56

SABATINA

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 13.00 horas.
Quilos
1— 1 Brindeis .. 54
» Nagi .. 52
2 Bingo .. 52
3 Petelm .. 56
2— 4 Lya .. 54
5 Lampo .. 56
6 Igino .. 56
7 [illegible] .. 53

PROGRAMAS E MONTARIAS PARA HOJE E PROVÁVEIS PARA SÁBADO E DOMINGO

» Diávola .. 50
3— 8 Radimba .. 54
9 Embetara .. 54
10 Jerupari .. 54
11 Nilo .. 56
» Charuto .. 56
4—12 Libano .. 52
13 Holão .. 52
14 Francita .. 54
15 Bizarra .. 54
» Etincelle .. 50

2.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,30 horas
Quilos
1— 1 Bogó .. 57
» Prosper .. 53
2— 2 Papo de Anjo .. 57
3 Fair Prince .. 57
2— 4 Donoghué .. 57
5 Germinal .. 57
4— 6 El Garboso .. 53
» Eônio .. 53

3.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,00 horas.
Quilos
1— 1 Kasbah .. 53
2 Panda .. 53
2— 3 Nabia .. 53
4 Grey Girl .. 53
3— 5 Hell Cat .. 53
6 Espadana .. 53
4— 7 Fair Baby .. 57
8 Flor do Sol .. 53

4.º Pareo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — As 14,35 horas.
Quilos
1— 1 Marly .. 57
» Marne .. 53
2 Egypciana .. 53
2— 3 Saraninha .. 57
4 Ovilia .. 53
5 Gasconha .. 57
3— 6 [illegible]
7 Oculta .. 53
8 Comtesse .. 57
4— 9 Gold Dream .. 53
10 Hileia .. 57
11 Castry .. 57
12 Chacota .. 57

5.º Páreo — 2.400 metros — (Genera Caetano de Farin) — Handicap Especial — As 15,10 horas.
Quilos
1— 1 Fairplay .. 54
» Saladito .. 49
» Darwin .. 56
2— 2 Loretta .. 58
3 Rifle .. 50
4 Sidon .. 48
3— 5 Puñitaqui .. 54
6 Varsity .. 48
7 Four Hills .. 58
» Sorbona .. 48
4— 8 Almodovar .. 59
9 P. Platter .. 56
10 Ondino .. 53
» Lord Antibes .. 48

6.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,50 horas.
Quilos
(BETTING)
1— 1 La Malinche .. 56
» Bororó .. 52
2 Bugmar .. 56
» Aviador .. 58
3 Bibelô .. 56
» Topazio .. 58
4 Acidália .. 56
» Jolie .. 56
2— 5 Maná .. 66
» Bombo .. 54
6 Itamogi .. 58
» Dehés .. 54
7 Du Barry .. 56
» Moravia .. 56
8 H-3 .. 50
» Thais .. 56
3— 9 Espadarte .. 58
» Darling .. 54
» Bombordo .. 58
10 Muzuzo .. 58
» Jericó .. 56
» Onze .. 56
[illegible] Abre Campo .. 54
» Mandiga .. 52
» Lingote .. 54
4—12 Apinagé .. 58
» Assungui .. 58
» Landinho (x) .. 58
13 Erin .. 56
» Eton .. 54
14 Don Antônio .. 58
» Don Fradique .. 54
15 Carinhoso .. 54
» Caiapó .. 50

(x) ex-Rio Bonito

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,30 horas.
(BETTING)
Quilos
1— 1 Araripe .. 55
» Tumuc Humac .. 55
2 Heliafa .. 55
3 Amaragi .. 55
2— 4 Nova Orleans .. 55
5 Neva .. 55
6 Dew Pearl .. 55
7 Heleniza .. 55
3— 8 Starway .. 55
9 Jonelis .. 55
10 Hallowen .. 55
» Helenia .. 55
4—11 Sapita .. 55
12 Gorizia .. 55
13 Baby .. 55
14 Little Baby .. 55
» Diaba .. 55

8.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,10 horas.
(BETTING)
Quilos
1— 1 Jangadeiro .. 56
» Lucifer .. 54
2 Carinho .. 52
3 Guelfo .. 56
» Malandrinho .. 56
2— 4 Calmete .. 52
5 Mujique .. 52
6 Ecelero .. 56
7 Frontal .. 50
» Napoleão .. 54
» Napoleão .. 54
3— 8 Mahon .. 52
» Diamante Negro .. 52
9 Intrépido .. 58
10 Rolanta do Sul .. 52
» Ben Hur .. 52
4—11 Saratoga .. 50
12 Omar .. 58
13 Brown Boy .. 56
14 Jacarei .. 52
15 Lacrau .. 58
» Caoré .. 56

DOMINGUEIRA

1.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 12.20 horas — «Rio de Janeiro».
Quilos
1— 1 El Gaucho .. 56
» Zanzibar .. 56
2— 2 Sketch .. 56
3 Marroquino .. 56
El Siroco .. 56
3— 5 Acordeon .. 56
6 El Toreador .. 56
7 Cangapé .. 56
4— 8 Guambi .. 56
9 Oraci .. 56
10 Comtesse .. 54

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 12,55 horas — «Minas Gerais».
Quilos
—1 1 Sun Valley .. 55
2 Halte-Là .. 55
3 Amarante .. 55
2— 4 Flair Black .. 55
5 Hajul .. 55
6 Eber Shah .. 55
3— 7 Paó .. 55
8 Cheque .. 55
9 Sarilho .. 55
» Açude .. 55
4—10 Utaco .. 55
12 Saigon .. 55
» Laius .. 55

3.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 13,35 horas — «Pernambuco».
Quilos
1— 1 Lovelace .. 50
» Lily .. 54
2 Catão .. 52
2— 3 Crato .. 56
4 Guaruman .. 58
5 Irresistivel .. 58
6 Japim .. 50
3— 7 Inicio .. 58
8 Cojuba .. 56
9 Fair Lady .. 50
10 El Campeador .. 56
4—11 Boticelli .. 54
12 Holocalix .. 52
13 Arroz Amargo .. 52
» Cabo Frio .. 50

4.º Pareo — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — As 14,25 horas — «São Paulo».
Quilos
1— 1 Presteza .. 56
» Sans Route .. 54
Sorbona .. 49
2— 2 Pontentada .. 50
3 La Fontaine .. 57
» Sinless .. 55
3— 4 Loretta .. 62
5 La Coruna .. 56
» Salpicada .. 50
4— 6 Oreja .. 51
7 Fuerza Bruta .. 53
8 Gaita de Ouro .. 50
» Miss France .. 48

5.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — As 15,[illegible] horas — «Rio Grande do Su[l]».
(BETTING)
Quilos
1— 1 Globo .. 50
» Rio .. 51
2 Ombu .. 49
3 La Flèche .. 54
4 Tiroles .. 51
» Nailer .. 48
2— 5 Eagle Pass .. 56
6 Ramos Novarro .. 50
7 Good Luck .. 60
8 Kurdo .. 54
» Four Hills .. 63
» Sans Route .. 57
3— 9 Almodovar .. 61
10 Lover's Moon .. 57
11 Campeador .. 55
12 Espumoso .. 51
» Tuyusero .. 51
4—13 Never More .. 5[illegible]
» Pewter .. 59
14 Lover's Moon .. 57
15 Happy Haven .. 48
» Martingala .. 50
» França Hortensia .. 48
» Pujanza .. 48

6.º Páreo — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — As 16,10 horas — *Grande Prêmio «Brasil»* — (Betting)
Quilos
1— 1 TIROLESA .. 57
» CRUZ MONTIELL .. 59
» MY LOVE .. 57
2 TORPEDO .. 59
2— 3 PONTET CANET .. 57
4 ANCORETA .. 57
CHENILE .. 57
6 MAGALI .. 57
3— 7 CHISPEADO .. 57
8 QUEJIDO .. 59
9 JOCOSA .. 57
» FOUR HILLS .. 57
4—10 FORT NAPOLEON .. 59
11 FAAIMBE' .. 57
12 ERNANI .. 59
12 RETANG .. 59
» CORAJE .. 59

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,00 horas — «Paraná».
(BETTING)
Quilos
1— 1 Don Pancho .. 54
2 Lupina .. 50
3 El Toro .. 52
4 Algoz .. 56
2— 5 Isiete .. 5[illegible]
6 Charlotte .. 52
7 Sonho de Ouro .. 50
8 Banjo .. 56
3— 9 Winter King .. 5[illegible]
10 Mariano .. 54
11 Visigôdo .. 54
» Ronon .. 52
4—12 Scarface .. 50
13 Grumete .. 5[illegible]
14 Reuno .. 56
15 Lady Rose .. 50
» Don [illegible] .. [illegible]